

Alterações Gerais

Razões para mudança

Foram aplicadas alterações globais de linguagem e formatação em todo o Livro de Cerimônias. Após a análise do feedback dos membros coletado por meio de pesquisa e das discussões do Comitê (fevereiro–março de 2026), foram identificados diversos temas recorrentes que justificavam atualizações consistentes em todas as cerimônias: modernização da linguagem, maior inclusão para membros de todas as crenças e orientações mais claras aos Bethéis quanto à personalização das cerimônias.

Mudanças propostas

1.1 Inclusão e Modernização da Linguagem

"Ordem" → "Organização"

Em todo o Livro de Cerimônias, todas as ocorrências de "Ordem" (quando utilizadas para se referir às Filhas de Jó Internacional) serão substituídas por "Organização".

Observação: Em determinadas passagens, o termo "Organização" não se adequa perfeitamente ao contexto. Nesses casos, o Comitê optou por utilizar linguagem alternativa conforme necessário, em vez de realizar uma substituição direta. As alterações revisadas estão refletidas no documento de trabalho.

Redução do uso da palavra "Pureza"

As ocorrências da palavra "pureza" em todas as cerimônias foram revisadas e reduzidas. Nos casos em que o termo poderia transmitir conotações excludentes ou de julgamento, foi substituído por linguagem alternativa.

Remoção dos "EU SOU" de Jesus

As referências aos "EU SOU" de Jesus foram removidas das cerimônias em que apareciam. Essa decisão foi apoiada pelos dados das pesquisas realizadas em inglês e português (nas quais figuraram entre os elementos menos utilizados) e está alinhada com o objetivo do Comitê de tornar as cerimônias mais inclusivas para pessoas de diferentes tradições religiosas.

"Ritual" → "Manual"

Quando a palavra "Ritual" aparecer no texto falado das cerimônias, "Manual" será incluído como alternativa aceitável. Isso reflete a prática adotada em algumas Jurisdições (notadamente no Brasil), onde o uso preferencial é "Manual".

1.2 Declaração Geral de Acomodações

Será adicionada uma declaração geral sobre acomodações no início das cerimônias. Essa declaração tem o propósito de acolher membros com diferentes necessidades e reforçar o espírito inclusivo das Filhas de Jó.

1.3 Orientação para Narrações Personalizadas na Instalação

A linguagem foi modificada para reforçar que os Bethéis podem elaborar narrações personalizadas para a Cerimônia de Instalação, mediante aprovação do Conselho Guardião. Essa possibilidade já existe na política atual, mas passará a receber maior destaque para auxiliar os Bethéis na adaptação das cerimônias ao seu contexto local.

1.4 Reorganização Estrutural

Para reduzir a confusão sobre quando diferentes cerimônias devem ser utilizadas, o Comitê reorganizou diversas cerimônias dentro da estrutura do documento:

- A Cerimônia do Pin foi transferida para a seção de Instalação;
- A Cerimônia do Botão de Rosa foi removida da seção "Cerimônias para as Abelhinhas";
- A seção "Cerimônias para as Abelhinhas" foi renomeada para "Cerimônias para Membros em Potencial";
- As cerimônias "Vamos Nos Conhecer" e "Cerimônia para Membros em Prospeção e seus Pais" foram adicionadas à seção "Cerimônias para Membros em Prospeção".

Essas alterações estruturais não modificam o conteúdo das cerimônias, mas melhoram a navegação pelo documento e seu alinhamento com as orientações ritualísticas sobre o momento apropriado para utilização de cada cerimônia.

1.5 História do Robe

Foram realizadas revisões na História do Robe para modernizar a linguagem e ampliar a inclusão.

1.6 Cerimônias de Maioridade e Juramento

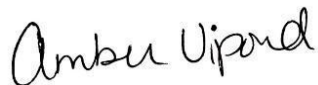
Foi adicionada linguagem esclarecendo quando a Cerimônia de Maioridade pode ser realizada, bem como removida a linguagem que duplicava o conteúdo da cerimônia de encerramento presente no Ritual.

1.7 Seção Colmeia na Cerimônia de Instalação

Foi acrescentada, no início da Cerimônia de Instalação, uma linguagem específica para apresentar a Colmeia do Bethel.

Enviado por:

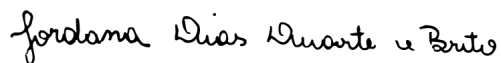
Amber Vipond, PHQ, PGG, Ritual Revision Co-Chair



Marcy Jaqua, GG, Ritual Revision Co-Chair



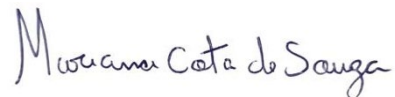
Jordana Brito, PHQ, PBG



Bonnie Conner, PHQ, PBG



Mariana Cota, PHQ



Sandra Dorr, PHQ, BG



Heather Havens, PHQ, GG



Kori Radloff, PGG, PBG, BG



Jackie Tomacmol, PHQ, PGG



Cerimônia Para Membros Em Prospeção E Seus Pais

Razões para mudança

Esta cerimônia passou por uma revisão significativa. Constatou-se que a versão anterior enfatizava excessivamente a história maçônica de uma forma que poderia não gerar identificação com potenciais membros e suas famílias. A cerimônia revisada redireciona o foco para os benefícios e experiências que meninas e pais podem esperar ao ingressar nas Filhas de Jó Internacional.

Mudanças propostas

b. Cerimônia Para Membros Em Prospeção E Seus Pais

A informação contida nesta cerimônia, destina-se a uma reunião aberta do Bethel. As Oficiais e o Coral devem usar a Vestimenta Oficial, e a Sala do Bethel deve ser preparada como para uma reunião ritualística do Bethel. Coral e as Abelhinhas entram conforme o Ritual em uma abertura de uma reunião regular de Bethel.

GUARDIÃ DO BETHEL: (*O Bethel nº ... (Cidade, estado, província, território e/ou país) das Filhas de Jó Internacional está prestes a iniciar uma reunião aberta especial. Convidamos todos os presentes a permanecer, para que possam se familiarizar com as lições que são oferecidas às jovens mulheres nas Filhas de Jó. A Guardiã do Bethel acena com a cabeça para a Musicista a fim de que esta comece a tocar a música “Abram as Portas do Bethel”. As Oficiais entram conforme Ritual. Quando as Oficiais estiverem em posição, a Honorável Rainha continua.

HONORÁVEL RAINHA:Dirigente de Cerimônias, (levanta-se) você se retirará e apresentará a bandeira de nossa nação ao ocidente do Altar. À medida que a Dirigente de Cerimônias se retira, a Honorável Rainha explica os golpes de malhete aos membros em prospeção. A Dirigente se retira para a Sala de Preparação e quando em posição na porta, a Honorável Rainha soa três golpes de malhete (***).A Dirigente de Cerimônias usa as linhas regulares de caminhada. Quando a bandeira estiver em posição, a Honorável Rainha continua.

HONORÁVEL RAINHA:Essa bandeira é um emblema dos direitos que desfrutamos, da proteção de nossos lares, e a liberdade de nossas instituições. É um símbolo de nosso passado, presente e futuro - e um lembrete constante dos ideais que nos esforçamos para defender conforme construímos um forte alicerce para as futuras gerações. Nós honramos essa bandeira e tudo o que ela representa. Dirigente de Cerimônias, coloque -a no Oriente, à direita da Primeira Princesa. A Dirigente de Cerimônias usa as linhas regulares de caminhada. Quando a bandeira estiver no Oriente, a Honorável Rainha continua.

O juramento pode ser omitido se esse não é o costume do governo.

HONORÁVEL RAINHA:Todos os cidadãos de (País)se unirão em juramento de lealdade à bandeira. Assim que a Dirigente de Cerimônias se volta para retornar ao seu posto, a Honorável

Rainha soa um golpe de malhete (*). Depois de descer do patamar, a Dirigente de Cerimônias para e se vira em direção aos membros em prospecção.

DIRIGENTE DE CERIMÔNIAS Vocês testemunharam apenas uma das principais lições das Filhas de Jó: o respeito à nossa pátria, às suas leis, àqueles que tornaram possível as liberdades maravilhosas que desfrutamos hoje, e o respeito à nossa bandeira – símbolo da nossa grande nação. Durante nossas vidas, essa lição se torna o fio que sustenta a essência de nossos valores unidos. A Dirigente de Cerimônias volta ao seu posto e se senta.

Escolta da Bandeira das Abelhinhas

HONORED QUEEN: Porta-Bandeira das Abelhinhas (Dirigente de Cerimônias ou Porta-Bandeira do Bethel), (levanta-se) você apresentará a Bandeira das Abelhinhas. Quando a Bandeira estiver em posição, a Honorable Rainha continua.

(Opcional) **HONORÁVEL RAINHA** Abelhinhas, vocês se levantarão e se juntarão para cantar a **Canção das Abelhinhas (ou recitar o Juramento das Abelhinhas)**. Consulte o Ritual Musical. Todas as Abelhinhas voltam-se para a Bandeira.

HONORÁVEL RAINHA Porta-Bandeira das Abelhinhas (Dirigente de Cerimônias ou Porta-Bandeira do Bethel), coloque a bandeira no oriente, à esquerda da Segunda Princesa. Porta-Bandeira segue as linhas regulares de caminhada para colocar a bandeira no Oriente. (*)

Quando a Porta-Bandeira estiver no final do Patamar, ela se vira para os membros em prospecção e diz:

Uma futura Filha de Jó, ou Abelhinha, é uma garota jovem que ainda não tem idade suficiente para se tornar uma Filha de Jó por completo, mas que está sendo apresentada aos ideais, símbolos e amizades das Filhas de Jó Internacional. É o começo de algo novo e empolgante, uma experiência de aprendizado, um momento para crescer, enquanto é bem-vinda, encorajada, e cuidada pelo Bethel.

A Porta-Bandeira retorna ao seu posto e se senta.

Escolta da Bandeira do Bethel

HONORÁVEL RAINHA: Dirigente de Cerimônias (ou Porta-Bandeira do Bethel) (levanta-se), você se retirará e apresentará a Bandeira do Bethel ao Ocidente do Altar. Quando a Bandeira está em posição, a Honorable Rainha continua.

HONORÁVEL RAINHA: Filhas e Membros de Maioridade, vocês se levantarão e se juntarão a mim cantando o Hino da Bandeira do Bethel. Filhas se levantam, viram-se em direção à bandeira, e cantam a música. **Dirigente de Cerimônias** (ou Porta-Bandeira do Bethel), **coloque a Bandeira no Oriente.** A Dirigente de Cerimônias (ou Porta-Bandeira do Bethel) segue as linhas regulares de caminhada para colocar a bandeira no Oriente. (*)

Quando a Dirigente de Cerimônias (ou Porta-Bandeira do Bethel) estiver no final do Patamar, ela se vira para os membros em prospecção e diz:

DIRIGENTE DE CERIMÔNIAS (ou PortaBandeira do Bethel): **Nossa Bandeira do Bethel representa quem nós somos como Filhas de Jó. O roxo, nossa cor emblemática, representa os mais altos ideais pelos quais nos empenhamos todos os dias. O branco representa a honestidade e respeito, e o triângulo é o emblema de nossa organização, nos lembrando dos valores que nos conectam e guiam em tudo o que fazemos.** A Dirigente de Cerimônias retorna ao seu posto e se senta.

HONORÁVEL RAINHA: (levantase) **Nossa Capelã nos conduzirá em oração.** (***).
A Capelã atende ao Altar conforme o Ritual

CAPELÃ: **Nós nos reunimos hoje com gratidão pela oportunidade de estarmos reunidas. Que todos aqui se sintam bem -vindos, respeitados, e valorizados. Enquanto partilhamos desse momento, que possamos aproveitar a companhia uns dos outros, valorizar a ocasião que tem os diante de nós, e criar memórias que permanecerão para sempre. Que esse encontro seja marcado pela gentileza, alegria e celebração em conjunto. Amém.** Todas as Filhas respondem dizendo “Amém”. A Capelã se levanta e retorna ao seu posto. A Secretária toma seu lugar na mesa. (*)

A Capelã não se senta. Ela se vira para os membros em prospecção e diz:
CAPELÃ: **Nós somos ensinadas que viver em harmonia com os valores e ensinamentos que guiam nossa organização ajudam a moldar quem nós somos e fortalecer nosso caráter. Através de tradições que compartilhamos, lições significativas, e momentos de oração silenciosa ou reflexão, nós aprendemos o que é esperado de nós e como viver com honestidade, propósito e respeito. Enquanto estou no Altar, todos os membros das Filhas de Jó são solicitados a assumir a Atitude d e Prece ao abaixar levemente a cabeça e colocando as palmas das mãos unidas, com os dedos apontando para cima.** A Capelã demonstra a Atitude de Prece e se senta.

HONORÁVEL RAINHA: **Em virtude do poder conferido a mim pelo [Supremo/Grande/Jurisdicional] Conselho Guardião, eu agora declaro o Bethel nº ... de (Cidade), (Estado, província, território ou País) das Filhas de Jó Internacional reunido para uma Sessão Aberta.**

HONORÁVEL RAINHA: **Secretária, (levanta-se) você lerá a Dispensa Especial.** A Secretária lê a Dispensa Especial e se senta.

HONORÁVEL RAINHA **Bem-vindos, e muito obrigada por estarem aqui. Hoje, nós gostaríamos de apresentá -los às Filhas de Jó Internacional – quem nós somos, o que nós fazemos, e porque essa organização significa tanto para tantas jovens meninas e suas famílias por gerações.**

As Filhas de Jó Internacional é uma organização baseada em valores para jovens mulheres e meninas com idades entre 10 e vinte anos, estabelecida em 1920. Enquanto nossa história é rica, nosso propósito é tão relevante quanto: ajudar jovens mulheres a const ruírem confiança, crescerem como líderes, viver com integridade, e encontrar um verdadeiro senso de comunidade.

Se essa é a primeira vez que você escuta sobre as Filhas de Jó, você provavelmente tem perguntas sobre como nossa associação realmente se parece. Durante essa cerimônia, nós esperamos responder essas perguntas e fornecer uma ideia mais clara de tudo o que essa organização tem a oferecer. A Honorável Rainha se senta. A Primeira Princesa se levanta e volta-se para os membros em prospecção.

PRIMEIRA PRINCESA: Em sua essência, as Filhas de Jó é um lugar onde jovens mulheres encontram sua voz. Membros não se limitam a participar só de reuniões – elas as conduzem. Através de postos eleitos e nomeados, membros conduzem discussões, planejam atividades, falam na frente de outras pessoas, e trabalham juntas como um time. Você não precisa chegar se sentindo confiante e extrovertida. Muitas meninas começam inseguras de si mesmas, e isso é totalmente aceitável. A confiança cresce naturalmente aqui, cultivada pelos incentivos, apoio, e a confiança que vem com as responsabilidades reais. A Primeira Princesa se senta. A Segunda Princesa levanta e se volta para os membros em prospecção.

SEGUNDA PRINCESA: Como membro, você participa de cerimônias com grandes significados, atividades sociais, oportunidades de liderança, serviço comunitário, e trabalho de caridade. Ao longo do caminho, você irá desenvolver habilidades duradouras e práticas – falar em público, organização, trabalho em equipe, gerenciamento de tempo, e liderança – habilidades que te ajudarão na escola, no ambiente de trabalho, e durante a vida diária. A Segunda Princesa se senta. A Honorável Rainha se levanta.

HONORÁVEL RAINHA: Todas as nossas reuniões fechadas seguem o modelo descrito em nosso [Manual/Ritual] (*Ergue o Manual/Ritual*) Cada membro se familiariza com seu conteúdo, e quando toma posse de um cargo, ela aprende as partes que irá apresentar nas reuniões do Bethel. É uma maneira gentil e encorajadora de cada membro desenvolver autoconfiança e desenvolver a habilidade de falar facilmente diante de outros. Honorável Rainha se senta. As Cinco Mensageiras se levantam e apresentam suas partes, uma de cada vez, e se sentam.

PRIMEIRA MENSAGEIRA: Nós chamamos nosso grupo – e nosso lugar de reuniões – de “Bethel”, uma palavra que significa “Lugar Sagrado”. Quando entramos em nosso Bethel, somos todas iguais. Essa igualdade é um de nossos valores essenciais, e é refletida nas vestes gregas brancas que nós todas usamos. Esses robes ecoam o estilo do tempo de Jó, nos conectando a nossa história compartilhada e os valores que têm guiado essa organização por mais de um século.

SEGUNDA MENSAGEIRA: Pais e guardiões são sempre bem-vindos às nossas reuniões, cerimônias, e atividades. A participação da família não é somente encorajada – ela é considerada um dos maiores pontos fortes das Filhas de Jó. Nós vemos pais e guardiões como parceiros que apoiam nossos membros enquanto crescem, e sua presença ajuda a manter o nosso Bethel como uma comunidade calorosa e conectada.

TERCEIRA MENSAGEIRA: As Filhas de Jó é baseada em valores, não se prendendo a denominações religiosas. Através do simbolismo, tradição, e experiências compartilhadas, a

organização encoraja integridade, respeito, responsabilidade, compaixão, paciência, e o cuidado com os outros – valores que complementam o que jovens mulheres já aprendem em casa, na escola, e na comunidade em geral.

QUARTA MENSAGEIRA: Ajudar os outros é a parte central da vida nas Filhas de Jó. Através de arrecadações de fundos, serviço comunitário, e apoio à causas de caridade, os membros fazem ações que criam mudanças reais e positivas. É um lembrete que mesmo pequenos atos, feitos com propósito e coração, podem fazer uma diferença duradoura no mundo à nossa volta.

QUINTA MENSAGEIRA: Talvez uma das partes mais preciosas das Filhas de Jó são as amizades. Seu Bethel se torna um lugar onde você se sente segura em ser você mesma – onde membros apoiam umas às outras, celebram as conquistas juntas, e aprendem lado a lado. Muitos membros olham para trás e dizem que as amizades que formaram nas Filhas de Jó se tornaram algumas das conexões mais estáveis e significativas em suas vidas.

HONORÁVEL RAINHA: Nós temos orgulho da estrutura democrática que está na alma da nossa organização. Membros lideram reuniões e tomam um papel importante no planejamento e participação de todas as atividades do Bethel. Através disso, nós desenvolvemos liderança, responsabilidade, e uma compreensão genuína do que significa fazer parte de uma comunidade democrática. Nosso trabalho é guiado e apoiado por um grupo consultivo composto por nove adultos, conhecido como Conselho Guardião do Bethel, liderado pela Guardiã do Bethel e o Guardião Associado do Bethel. A Honorable Rainha se senta. A Primeira Princesa se levanta.

PRIMEIRA PRINCESA: Nosso Conselho Guardião do Bethel é feito por adultos voluntários treinados que nos guiam e apoiam, certificando que todas as atividades são apropriadas, organizadas, e alinhadas com os padrões de nossa organização. Enquanto os adultos fornecem orientação e supervisão, a liderança permanece firme nas mãos dos próprios membros. A Primeira Princesa se senta. A Segunda Princesa se levanta.

SEGUNDA PRINCESA: Nossas cores, roxa e branca, representam as lições que nos esforçamos para praticar todos os dias. A cor roxa simboliza a realeza – não de títulos, mas de caráter. A verdadeira nobreza é encontrada em hábitos e pensamentos de alegria, paciência, consideração e disposição para servir aos outros. A cor branca reflete a alegria e a positividade, e a esperança de que cada membro experimente felicidade durante momentos significativos, conquistas compartilhados, e a profunda satisfação que vem de uma vida com propósito. A Segunda Princesa se senta. A Honorable Rainha se levanta.

HONORÁVEL RAINHA: Eu, como Honorable Rainha, sou eleita para esse posto pelos membros do Bethel e presido todas as reuniões do Bethel como sua líder. Represento Keren Happuch, a terceira filha de Jó, cujo nome significa fartura ou abundância. O emblema da Honorable Rainha é a Cornucópia da Fartura, que simboliza a resiliência e renovação. Todas as Oficiais cumprem um mandato de seis meses. Quatro outras Oficiais são eleitas pelos membros: a Primeira Princesa, Segunda Princesa, Guia, e Dirigente de Cerimônias. Elas explicarão seus deveres. A Honorable Rainha se senta. A Primeira Princesa se

levanta.

PRIMEIRA PRINCESA: Como Primeira Princesa, eu conduzo a cerimônia de Segunda Época. Eu represento Kézia, a segunda filha de Jó, cujo nome é associado com reflexão e força interior. O emblema desse posto é a Urna de Incenso, simbolizando atenção, calma e a importância de fazermos uma pausa para nos reequilibrar. O nome Kézia normalmente é ligado à incensos perfumados – um lembrete de clareza e um espírito estável e firme. A Primeira Princesa se senta. A Segunda Princesa se levanta.

SEGUNDA PRINCESA: Como Segunda Princesa, eu conduzo a cerimônia de Primeira Época. Eu represento Jemima, a primeira das três filhas de Jó, cujo nome é associado há tempos com a força gentil da pomba branca. Minhas palavras de orientação são pureza e verdade – qualidades que silenciam o barulho ao nosso redor e ajudam a iluminar o caminho à frente, moldando como pensamos, falamos e agimos. O emblema desse posto é a Pomba, que nos ensina a ser firmes e a buscar a força das alturas. A Segunda Princesa se senta. A Guia se levanta.

GUIA: Sou a Guia. Minha responsabilidade é conduzir novos membros à medida que aprendem a história de Jó e descobrem como ela se aplica a nós hoje. Também escolto distintos visitantes para o Oriente para apresentações durante nossas reuniões regulares. A Guia se senta. A Dirigente de Cerimônias se levanta.

DIRIGENTE DE CERIMÔNIA: Eu sou a Dirigente de Cerimônias. Sou encarregada de cuidar e apresentar a bandeira de nosso país, e também auxilio a Guia a conduzir novos membros e escoltar distintos visitantes. Dirigente de Cerimônias se senta. A Honorável Rainha se levanta.

HONORÁVEL RAINHA: As demais de nossas Oficiais são nomeadas pela Honorável Rainha. Elas irão agora descrever as responsabilidades de seus cargos. Cada Oficial se levanta, apresenta sua informação e senta.

BIBLIOTECÁRIA: Sou a Bibliotecária. É meu dever introduzir o Bethel à literatura, artes e ciências. Nossa organização valoriza conhecimento e aprendizado, e tenho a honra de trazer essas ideias para a vida de nossos membros.

PRIMEIRA ZELADORA: Ocupo o cargo de Primeira Zeladora, e eu ajudo a cuidar das propriedades do Bethel. Esse papel é um lembrete de que o silencioso serviço diário é tão importante quanto as grandes tarefas que desempenhamos juntas.

SEGUNDA ZELADORA: Como Segunda Zeladora, também cuido das propriedades do Bethel e ajudo a preparar nosso espaço de reunião. O desempenho dessas tarefas humildes na vida diária nos lembra que cada contribuição importa, e que o senso de propriedade e cuidado é algo que cresce com a prática.

SECRETÁRIA: Sou a Secretária. Registro todos os procedimentos do Bethel, mantendo uma visão precisa de nosso trabalho em equipe. Este cargo nos lembra que nossas ações devem sempre refletir os registros que nós teríamos orgulho de ter.

MUSICISTA: Como Musicista, provenho a música que guia e enriquece nossas reuniões. A música nos lembra da importância da harmonia – em nossas organizações e em nós mesmas.

CAPELÃ: Como Capelã, represento a reflexão, respeito e a atenção plena. Conduzo os membros em pensamentos silenciosos e orações durante nossas reuniões. O Altar, localizado no centro da Sala do Bethel, serve como constante lembrete de manter nossos valores e princípios centrados em nossas vidas.

TESOUREIRA: Ocupo o cargo de Tesoureira. Sou responsável pelas finanças do Bethel, mantendo uma contabilidade exata. Este cargo nos ensina que honestidade e responsabilidade são qualidades essenciais – não só no gerenciamento de recursos, mas em tudo o que fazemos.

PRIMEIRA MENSAGEIRA: Sou a Primeira Mensageira. Junto com as outras Mensageiras, compartilho a história de Jó e as lições que nos ensinam hoje. Represento o respeito por nossos pais e guardiões, e a importância de servir como um exemplo positivo para os outros.

SEGUNDA MENSAGEIRA: Sou a Segunda Mensageira. Lembro nossos membros que, à medida que aprendemos e crescemos, devemos estar preparadas para desafios que a vida possa trazer.

TERCEIRA MENSAGEIRA: Como Terceira Mensageira, enfatizo nossa responsabilidade compartilhada para uns com os outros e a importância de tratar cada pessoa com equidade, dignidade, e compaixão, independente das circunstâncias.

QUARTA MENSAGEIRA: Eu sou a Quarta Mensageira. Represento o espírito de serviços estáveis e significativos, o tipo de dedicação silenciosa que estava no coração do próprio Jó.

QUINTA MENSAGEIRA: Eu sou a Quinta Mensageira. Enfatizo a importância de empenhar-se para alcançar o nosso mais alto potencial. Juntas, as Cinco Mensageiras refletem as qualidades essenciais que nos ajudam a tornar a vida significativa, dotada de propósito, e gratificante.

GUARDA INTERNA: Como Guarda Interna, sou responsável por responder sinais vindos de fora da sala de Bethel. Este posto é um lembrete de nos mantermos alertas às influências ao nosso redor e fazer escolhas intencionalmente bem consideradas em nossas vidas diárias.

GUARDA EXTERNA: Na posição de Guarda Externa, eu ajudo a certificar que nossas reuniões sigam sem interrupção. Isto nos lembra de proteger nosso tempo e honrar os espaços onde nos reunimos, aprendemos, e crescemos juntas.

CORAL: Nós, membros do Coral, compartilhamos igual responsabilidade com as oficiais do Bethel. A Música é uma parte importante de nossas reuniões, e o desenvolvimento de nossas habilidades musicais é igualmente significativo e recompensador. As melodias que compo rtamos juntas ressoam nos corações e vidas das Filhas de Jó em todo lugar.

HONORÁVEL RAINHA: Vocês ouviram as responsabilidades e lições que as Filhas de Jó aplicam às suas vidas diárias. Nós aceitamos esses papéis com humildade, dedicação, e um desejo genuíno de crescer – e nós miramos em refletir, em tudo o que fazemos, as qualidades representadas nessa cerimônia.

Mas nós também gostaríamos que soubessem que nós temos muita diversão juntas. Fora de nossas reuniões, nós aproveitamos muitas atividades que nos dão a chance de desenvolver amizades longas e duradouras. Nós celebramos a experiência de crescermos juntas, e planejamos eventos durante o ano que criam memórias que nós carregamos conosco quando a sala de reunião já está para trás. As Filhas de Jó se empenha para oferecer uma experiência agradável que ajuda a preparar cada membro para desafios e decisões que irão enfrentar durante suas vidas.

Talvez a parte mais significativa das Filhas de Jó é o senso de pertencer. Aqui é um lugar onde jovens mulheres são apoiadas como indivíduos, guiadas por adultos cuidadosos, e cercadas por pessoas que crescem e aprendem junto com elas. As amizades formadas aqui são genuínas e duradouras, e muitos membros antigos – conhecidas como Membros de Maioridade – olham para trás em seus momentos nas Filhas de Jó como uma das experiências mais marcantes de sua juventude, permanecendo conectadas à essa comunidade muito depois de sua associação formal ter terminado.

Através dos muitos anos da existência dessa organização, as Filhas de Jó foram guiadas e moldadas por pessoas marcantes. Temos um momento em todas as reuniões para honrá-las. Eu agora gostaria de apresentar as pessoas maravilhosas que têm nos ajudado a conquistar tudo o que desfrutamos hoje.

Prossiga com Escoltas e Apresentações conforme o Ritual mas elimine as Honrarias. Apresente os membros em prospecção e seus pais. Pode ser dado um presente simbólico aos membros em prospecção (*).

HONORÁVEL RAINHA:Comentários. A Honorável Rainha chama a Guardiã do Bethel, o Guardião Associado do Bethel, e outros que possam ter uma mensagem especial para os membros em prospecção (*).

HONORÁVEL RAINHA: Cerimônia de Encerramento. Capelã, você comparecerá ao Altar (***). A Capelã comparece ao Altar, conforme o Ritual.

CAPELÃ: Ao encerrarmos nossa reunião, nós agradecemos às Filhas de Jó Internacional pelas lições que elas continuam a nos oferecer. Que possamos levar esses valores conosco para onde formos, e que nós possamos sempre nos esforçar para refletir o melhor que aprendemos aqui. Nós estendemos nossos mais calorosos desejos à todos os presentes hoje – que o espírito de nossa organização permaneça com vocês. Ao seguirmos caminhos diferentes, que possamos encontrar paciência, força e sentido em tudo o que fazemos, e

que possamos continuar a nos tornar pessoas que levam bondade e integridade ao mundo que nos rodeia. Amém.

Todas as Filhas respondem dizendo "Amém". A Capelã reverentemente fecha a Bíblia quando a música apropriada é tocada. Ela retorna ao seu posto.

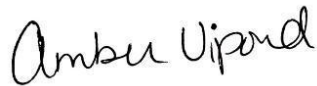
HONORÁVEL RAINHA: Todos os presentes permanecerão sentados até que as Oficiais e Coral do Bethel tenham se retirado. As Zeladoras removem as cadeiras de acordo com o Ritual. É realizada uma das formações de encerramento conforme o Ritual.

GUARDIÃ DO BETHEL: Isto conclui nossa cerimônia.

É colocada a música de caminhada para as Oficiais se retirarem conforme o Ritual. É bom posicionar os membros em prospecção para ver a Formação de Encerramento na Linha do Oriente, para que as Oficiais possam cumprimentá-las de forma similar à forma como os novos membros são cumprimentados após a Cerimônia de Associação.

Submitted by:

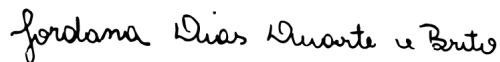
Amber Vipond, PHQ, PGG, Ritual Revision Co-Chair



Marcy Jaqua, GG, Ritual Revision Co-Chair



Jordana Brito, PHQ, PBG



Bonnie Conner, PHQ, PBG



Mariana Cota, PHQ



Sandra Dorr, PHQ, BG



Heather Havens, PHQ, GG



Kori Radloff, PGG, PBG, BG



Jackie Tomacmol, PHQ, PGG



Formato de Reunião Aberta

Razões para a mudança

Disponibilizar aos Bethéis uma cerimônia padronizada para o Formato de Reunião Aberta. Esta cerimônia foi identificada como uma lacuna durante o ciclo de revisão de 2025–2026, com base no feedback recebido dos membros.

Mudanças Propostas

Formato de Reunião Aberta

Uma Dispensa Especial é necessária sempre que uma reunião aberta for utilizada em substituição a uma reunião regular. A Guardiã do Bethel e o Guardião Associado do Bethel deverão ocupar seus postos no Oriente antes da entrada das oficiais.

GUARDIÃ DO BETHEL: O Bethel nº ____ de (Cidade), (Estado/Província/Território/País), das Filhas de Jó Internacional, está prestes a iniciar uma reunião aberta. Para benefício de nossos convidados, vocês perceberão que a Honorável Rainha utiliza um malhete para conduzir a reunião. Três batidas convocam toda a assembleia a levantar -se; duas batidas convocam as Oficiais e o Coral do Bethel a levantar -se; e uma batida faz com que a assembleia se sente ou indica que um assunto da ordem de trabalho foi concluído. Estamos muito felizes com sua presença e agradecemos por estarem conosco nesta [manhã/tarde/noite].

Entrada

Entrada do Coral, das Abelhinhas e das Oficiais conforme o Ritual. A Guarda Externa permanece sentada dentro da Sala do Bethel, próxima à porta da Sala de Preparação.

GUARDIÃ DO BETHEL: Tenho o prazer de apresentar a Honorável Rainha, [Nome]. A Guardiã do Bethel entrega o malhete à Honorável Rainha.

HONORÁVEL RAINHA: As Oficiais ocuparão seus postos. (Diagrama 5)

Cerimônia da Bandeira

Escolta das Bandeiras conforme o Ritual.

Boas-Vindas

HONORÁVEL RAINHA: Obrigada por estarem conosco hoje. O que vocês acabaram de presenciar foi nossa tradicional Procissão e Cerimônia da Bandeira. Nas Filhas de Jó, temos grande orgulho do nosso trabalho de solo e do nosso patriotismo.

Esses movimentos exigem disciplina e trabalho em equipe — habilidades que essas jovens desenvolvem em todas as reuniões. Faremos agora uma breve pausa para uma prece, um momento de reflexão que representa um dos valores fundamentais do nosso Bethel.

Oração

HONORÁVEL RAINHA: Nossa Capelã nos conduzirá em Oração (***). A Capelã levanta-se, dirige-se ao Altar e abre a Bíblia conforme o Ritual.

CAPELÃ: Pai Celestial, nos reunimos hoje em espírito de amizade e serviço. Recebemos com alegria todos aqueles que nos acompanham nesta reunião e pedimos que sintam o calor de nossa hospitalidade. Conceda às nossas integrantes a coragem para liderar e a sabedoria para aprender umas com as outras. Que nosso tempo juntas seja produtivo, que nossas palavras sejam ponderadas e que nossos esforços fortaleçam os laços de nossa comunidade. Amém. A Capelã retorna ao seu posto ao som da música do Altar. (Diagrama 10)

Dispensa Especial

Se a Dispensa Especial não for necessária, omita o texto a seguir:

HONORÁVEL RAINHA: Secretária, (levanta-se) você fará a leitura da Dispensa Especial. (*)

Chamada (opcional)

A chamada formal poderá ser omitida, desde que a Secretária registre todas as integrantes presentes, dispensadas e ausentes, em conjunto com a Guardiã do Bethel. (*)

Escolta e Apresentações (opcional)

A Escolta e Apresentações, conforme o Ritual (exceto as Honrarias), poderá ocorrer neste momento. (*)

Cerimônia (opcional)

Qualquer cerimônia, exceto a Cerimônia de Associação, a Demonstração das Lições de Proficiência e/ou a Cerimônia de Juramento, poderá ser realizada neste momento. (*)

Relatórios (opcional)

HONORÁVEL RAINHA: Relatórios. Um Bethel é muito mais do que apenas reuniões; agora, nossas Filhas compartilharão atualizações sobre nossas atividades recentes. Desde o planejamento de arrecadações de fundos até a organização de nosso próximo evento, esses relatórios demonstram, na prática, as habilidades de liderança e gerenciamento de projetos que nossas integrantes desenvolvem.

A Honorável Rainha solicita os relatórios necessários. (*)

Comunicações (opcional)

HONORÁVEL RAINHA:Secretária, (levanta-se) **você fará a leitura das comunicações.**
As comunicações oportunas e pertinentes poderão ser lidas neste momento. (*)

Trabalhos (opcional)

HONORÁVEL RAINHA:Trabalhos .

Os assuntos poderão incluir, mas não se limitam aos próximos eventos do Bethel, prazos importantes para inscrições, apresentação de uma moção (Procedimento Parlamentar conforme o Ritual), reconhecimento de integrantes, aniversários ou outros temas aprovados pelo Conselho Guardião do Bethel. (*)

Comentários daqueles designados pela Honorável Rainha (opcional)

Comentários daqueles que forem chamados pela Honorável Rainha (*)

Caminhada da Moeda (opcional)

HONORÁVEL RAINHA:Realizaremos agora nossa Caminhada da Moeda. Enquanto nossas integrantes e convidados permanecem sentados, as oficiais circularão pelo recinto para recolher quaisquer moedas ou contribuições que desejem doar. A arrecadação de hoje será destinada a [Inserir instituição beneficente/projeto], e agradecemos qualquer contribuição que possam fazer. (Opcional — descreva a instituição beneficente ou o projeto com mais detalhes.) Muito obrigada pelo apoio de todos. Batida de malhete quando a Caminhada da Moeda estiver concluída. (*)

Cerimônia de Encerramento

HONORÁVEL RAINHA:Cerimônia de Encerramento. Nossa Capelã conduzirá a oração de encerramento. (*)** A Capelã levanta-se e dirige-se ao Altar conforme o Ritual.

CAPELÃ: Pai Celestial, ao encerrarmos esta reunião, elevamos nossos corações em gratidão pelo tempo que compartilhamos e pelas amizades que fortalecemos. Que as lições aprendidas e a bondade demonstrada aqui hoje permaneçam conosco enquanto seguimos nossos diferentes caminhos. Que levemos adiante os valores da integridade, do serviço e do respeito, não apenas como palavras, mas como ações em nossa vida diária. Que continuemos apoiando umas às outras e refletindo o melhor de quem somos. Até que nos encontremos novamente, que caminhemos com paz e propósito. Amém. Membros respondem dizendo: "Amém." A Capelã então levanta-se e fecha reverentemente a Bíblia. A Capelã retorna ao seu posto ao som da música do Altar. (Diagrama 10) Não há batidas de malhete.

HONORÁVEL RAINHA: Ao nos prepararmos para encerrar esta reunião, as Filhas poderão formar uma figura simbólica no piso, como um Triângulo, uma Cruz ou um Esquadro e Compasso. Esses símbolos nos recordam das virtudes que buscamos viver além destas portas. Agradecemos por sua presença [e os convidamos a permanecer conosco para um momento de confraternização após a reunião]. *Este texto é opcional e poderá ser omitido conforme a ocasião.*

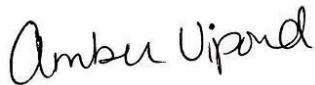
Se necessário, inserir o Retiro do Pavilhão Nacional conforme o Ritual.

HONORÁVEL RAINHA: Todos os presentes permanecerão sentados, exceto aqueles que participarão da Cerimônia de Encerramento.

Marcha de Retirada conforme o Ritual, utilizando uma das Formações de Encerramento.

Submitted by:

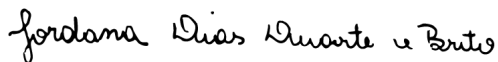
Amber Vipond, PHQ, PGG, Ritual Revision Co-Chair



Marcy Jaqua, GG, Ritual Revision Co-Chair



Jordana Brito, PHQ, PBG



Bonnie Conner, PHQ, PBG



Mariana Cota, PHQ



Sandra Dorr, PHQ, BG



Heather Havens, PHQ, GG



Kori Radloff, PGG, PBG, BG



Jackie Tomacmol, PHQ, PGG



Retirada das Capas & Coroas

Razões para a mudança

Fornecer uma cerimônia padronizada para a Retirada das Capas e Coroas. Esta cerimônia foi desenvolvida de forma colaborativa para contemplar as variações existentes entre as jurisdições. Deverá ser utilizada em Instalações ou em outras cerimônias especiais.

Mudanças Propostas

Cerimônia de Retirada das Capas e Coroas

Música: Música solene apropriada. Sugestões: The Old Rugged Cross ou Down to the River to Pray. A música poderá ser cantada.

Opção 1: As capas e coroas serão colocadas sobre o Altar.

Opção 2: Uma mesa, cruz ou outra estrutura será posicionada próxima ao Oriente para receber as capas e coroas.

AMBAS OPÇÕES:

Trabalho de Solo: As Oficiais deixam a Formação de Encerramento conforme o Ritual. Enquanto a música toca e antes de saírem da Sala do Bethel, a Honorável Rainha, seguida pelas Princesas, marcha em direção ao Oriente até uma linha localizada dois passos a ocidente do Altar; vira à esquerda e segue até a Linha de Caminhada Norte. Este trabalho de solo serve como referência e poderá ser adaptado para se adequar à Sala do Bethel.

As demais Oficiais do Bethel permanecem em pé na Linha do Ocidente.

OPÇÃO #1 (Altar)

A Honorável Rainha e as Princesas viram na Linha do Oriente e param no centro. Em seguida, voltam-se para o Ocidente, formando um triângulo, com a Honorável Rainha posicionada dois passos à frente das Princesas.

As Princesas avançam, uma de cada lado da Honorável Rainha, dirigindo-se juntas ao Altar.

Permanecendo lado a lado e sincronizando seus movimentos, as Princesas retiram suas capas e as colocam cuidadosamente sobre o Altar. Em seguida, retiram suas coroas e as colocam sobre suas respectivas capas.

As Princesas se viram e retornam juntas à Linha do Oriente, permanecendo voltadas para o Ocidente.

A Honorável Rainha então se aproxima do Altar. Retira sua capa e a coloca cuidadosamente sobre o Altar. Em seguida, retira sua coroa e a coloca sobre sua capa.

A Honorável Rainha se vira e retorna à Linha do Oriente, permanecendo um passo à frente das Princesas.

Juntas, a Honorável Rainha e as Princesas caminham em linha reta até a Linha do Altar. A Primeira Princesa e a Honorável Rainha contornam o Altar pelo lado Norte, enquanto a Segunda Princesa o contorna pelo lado Sul. Em seguida, retornam à Linha do Oriente e se unem às demais Oficiais do Bethel.

O Bethel deixa a Sala do Bethel conforme o Ritual, caminhando em duplas pela porta da antessala.

OPÇÃO #2 (Mesa/Cruz/Outra Estrutura)

A Honorável Rainha e as Princesas vão até um ponto à frente da cruz ou mesa, formando um triângulo, com a Honorável Rainha posicionada dois passos à frente das Princesas.

As Princesas avançam, uma de cada lado da Honorável Rainha, andando juntas à cruz ou à mesa.

Permanecendo lado a lado e sincronizando seus movimentos, as Princesas retiram suas capas e as colocam cuidadosamente sobre a cruz ou mesa. Em seguida, retiram suas coroas e as colocam sobre suas respectivas capas.

As Princesas se viram e retornam juntas à Honorável Rainha, permanecendo dois passos atrás dela, formando um triângulo.

A Honorável Rainha então se aproxima da cruz ou da mesa. Retira sua capa e a coloca cuidadosamente sobre a cruz ou mesa. Em seguida, retira sua coroa e a coloca sobre sua capa.

A Honorável Rainha se vira e retorna às Princesas

Juntas, a Honorável Rainha e as Princesas retornam aos seus lugares na Linha do Ocidente e unem-se às demais Oficiais do Bethel.

O Bethel deixa a Sala do Bethel conforme o Ritual, caminhando em duplas pela porta da antessala.

Enviada por:

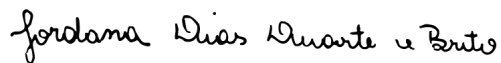
Amber Vipond, PHQ, PGG, Ritual Revision Co-Chair



Marcy Jaqua, GG, Ritual Revision Co-Chair



Jordana Brito, PHQ, PBG



Bonnie Conner, PHQ, PBG



Mariana Cota, PHQ



Sandra Dorr, PHQ, BG



Heather Havens, PHQ, GG



Kori Radloff, PGG, PBG, BG



Jackie Tomacmol, PHQ, PGG



Narrações para as Formações de Encerramento

Razões para a mudança

Foram acrescentadas ao Livro de Cerimônias três novas narrações para cerimônias, elaboradas como um conjunto coordenado. Seu objetivo é fornecer aos Betheis narrações para a Cruz, o Esquadro e Compasso e o Triângulo na Formação de Encerramento. As três cerimônias foram revisadas visando maior inclusão e reunidas em um único documento para garantir uniformidade de formato e de linguagem.

Mudanças Propostas

Narrações para as Formações de Encerramento

Estas narrações poderão ser utilizadas durante uma reunião ou como cerimônia em visitas, por exemplo, a outro corpo maçônico, igreja ou evento comunitário. Tradicionalmente, são lidas pela Guardiã do Bethel ou pelo Guardião Associado do Bethel, mas poderão ser lidas por qualquer adulto ou Filha.

Os membros, conduzidas pela Guia e pela Dirigente de Cerimônias, formam a [Cruz, Esquadro e Compasso ou Triângulo], conforme o espaço disponível no local, enquanto a Musicista executa "Avante, Filhas de Jó" ou "Justas e Leais", sem que as integrantes cante m. Os membros se ajoelham após três acordes (quatro acordes quando forem utilizadas flores). A narração poderá ser feita antes de as Filhas cantarem duas estrofes de Perto, Meu Deus, de Ti ou Que Haja Paz, ou entre as estrofes. Em seguida, a Musicista executará suavemente a música escolhida enquanto o narrador realiza a leitura.

Narração do Triângulo

NARRADOR: Para as Filhas de Jó em todo o mundo, a Cerimônia de Encerramento é uma experiência bela e emocionante. Os anos podem passar, mas o sentimento especial de participar da formação dos símbolos icônicos que representam as Filhas de Jó jamais desaparece. Nossos ensinamentos orientam tudo o que fazemos, seja no serviço à comunidade, no desenvolvimento pessoal, na formação de lideranças, na fé ou no patriotismo.

Alguns de vocês estão vendo a formação de encerramento do Triângulo pela primeira vez e talvez não conheçam o significado da posição ocupada por cada Oficial. O triângulo é a forma geométrica mais resistente; independentemente da força aplicada sobre qualquer um de seus lados, ele permanece firme e não se rompe. A Honrável Rainha permanece próxima ao Altar como lembrança da humildade e do serviço fiel exigidos da Líder do Bethel. Como o vértice do Triângulo, ela é a luz que guia o Bethel, conduzindo as demais pelo exemplo e apontando o caminho para as mais elevadas realizações da vida. Nos vértices da base se encontram a Primeira Princesa e a Segunda Princesa. Elas garantem que o equilíbrio em nosso Bethel se manterá, assim como deve haver equilíbrio em nossa própria vida. As demais Oficiais constituem a estrutura que une o Triângulo. Juntas, elas nos

lembram, por meio dos ensinamentos do Livro de Jó, que, embora em alguns momentos pareça que o mundo nos abandonou, devemos permanecer fiéis, pois nossa verdadeira força provém do amor. Nossos membros permanecem unidos no Triângulo como irmãs e amigas.

[PARÁGRAFO OPCIONAL] Muitos Betheis optam por incorporar a linguagem de sinais à Formação de Encerramento por uma razão muito especial. O projeto filantrópico das Filhas de Jó Internacional é o H.I.K.E., um acrônimo em inglês que significa Fundo para a Melhoria da Audição de Crianças. Através de campanhas de arrecadação, as Filhas de Jó auxiliam crianças com deficiência auditiva a desenvolver melhores habilidades de comunicação. Por causa dessa filantropia, a utilização da linguagem de sinais possui um significado especial.

Quando as Filhas deixam o Triângulo, virando à direita e à esquerda, o diagrama formado no piso representa um grande Livro Sagrado aberto, nos lembrando da fonte de nossa força e da compreensão da vontade de nosso Criador. Ao contemplarmos nossos membros no Triângulo, que ela nos inspire a refletir se estamos sendo humildes em nosso serviço ao próximo, se apoiamos nossas irmãs e se estamos nos esforçando para construir um amanhã melhor. "E em toda a terra não se encontravam mulheres tão justas como as Filhas de Jó."

Após as Filhas cantarem e/ou recitarem a Bênção de Mizpá, a Musicista executará três acordes (quatro quando forem utilizadas flores) para que as Filhas se levantem, concluindo a Formação de Encerramento.x

Narração da Cruz

NARRADOR: Para as Filhas de Jó em todo o mundo, a Cerimônia de Encerramento e a formação da Cruz constituem uma experiência bela e emocionante. Os anos podem passar, mas o sentimento especial de participar da formação do mais importante dos símbolos cristãos, jamais desaparece. Assim como todas as organizações relacionadas à Maçonaria, as Filhas de Jó Internacional fundamenta seus princípios na crença em Deus, com especial ênfase no Livro de Jó, capítulo 42, versículo 15: "E em toda a terra não se encontravam mulheres tão justas como as Filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos."

As Sagradas Escrituras orientam tudo o que fazemos, seja na vida religiosa, no patriotismo, no serviço à comunidade, no desenvolvimento pessoal ou na formação de lideranças. Sabemos que devemos manter nossa fé em Deus e que, por meio da confiança Nele, alcançaremos a recompensa por viver uma vida virtuosa. Alguns de vocês estão vendo a formação da Cruz pela primeira vez e talvez não conheçam o significado atribuído à posição ocupada por cada Oficial. A Honrável Rainha ocupa a base da Cruz como símbolo de humildade e serviço àquelas a quem lidera em nosso Bethel. A base deve ser sólida e firme para sustentar a Cruz. Pela força da Honrável Rainha, a Cruz permanece erguida como testemunho da mensagem que proclama ao mundo. No centro da Cruz encontra-se a Capelã, que representa nossa fé em Deus como o ponto central de nossa organização e de nossas vidas. A Capelã é um lembrete constante dos ensinamentos das Sagradas Escrituras e da necessidade diária de falarmos com Deus e confiarmos nossas vidas aos Seus cuidados. Nas extremidades dos braços da Cruz encontram-se a Primeira Princesa e a Segunda Princesa. Elas garantem que o equilíbrio em nosso Bethel se manterá, assim como

deve haver equilíbrio em nossa própria vida por meio da compreensão e da busca das virtudes que Deus espera que façam parte da nossa vida. As Oficiais do Bethel constituem a estrutura que sustenta esta Cruz, e juntas elas nos lembram da verdade na vida de Jó que, embora em alguns momentos pareça que o mundo nos abandonou, devemos nos voltar a Deus e permanecer fiéis. Vivendo com fé e paciência, também seremos recompensadas.

[PARÁGRAFO OPCIONAL] Muitos Betheis optam por incorporar a linguagem de sinais à Formação de Encerramento por uma razão muito especial. O projeto filantrópico das Filhas de Jó Internacional é o H.I.K.E., um acrônimo em inglês que significa Fundo para a Melhoria da Audição de Crianças. Através de campanhas de arrecadação, as Filhas de Jó auxiliam crianças com deficiência auditiva a desenvolver melhores habilidades de comunicação. Por causa dessa filantropia, a utilização da linguagem de sinais possui um significado especial

Quando nos referimos a esta formação como a Cruz, não estamos falando apenas da figura formada pelas Filhas de Jó. Ela representa uma força viva e atuante em nossas vidas. Ao contemplarmos nossas integrantes na Cruz, que ela nos inspire a refletir se somos humildes e fortes em nosso serviço; se Deus ocupa o centro de nossas vidas; se mantemos o equilíbrio buscando aquilo que Deus espera de nós; e se somos guardiãs de Sua mensagem, proclamando -a em cada pensamento, palavra e ação. Quando as Filhas deixam a Cruz, virando à direita e à esquerda, o diagrama formado no piso representa um grande Livro Sagrado aberto, nos lembrando da fonte de nossa força e da compreensão da vontade de Deus. "E em toda a terra não se encontravam mulheres tão justas como as Filhas de Jó."

Após as Filhas cantarem e/ou recitarem a Bênção de Mizpá, a Musicista executará três acordes (quatro quando forem utilizadas flores) para que as Filhas se levantem, concluindo a Formação de Encerramento.

Narração do Esquadro e Compasso

NARRADOR: Para as Filhas de Jó em todo o mundo, o capítulo 42, versículo 15, do Livro de Jó possui um significado especial: "E em toda a terra não se encontravam mulheres tão justas como as Filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos."

Hoje, para tornar -se uma Filha de Jó, é necessário ser apadrinhada por um Mestre Maçom ou ser parente de um Membro de Maioridade das Filhas de Jó. Essa é a herança de uma Filha de Jó. O legado maçônico é um presente que nossos membros valorizam profundamente. Por isso, diante de vocês, estas Filhas de Jó formaram o Esquadro e Compasso, símbolos da Maçonaria. Em cada uma de nossas reuniões, pedimos uma bênção para os Mestres Maçons que nos dão essa herança, reconhecendo o vínculo especial que as Filhas de Jó compartilham com a Maçonaria.

Aprendemos muito com os princípios da Maçonaria: os ideais da caridade e do amor, da igualdade e da retidão. Aspiramos amar umas às outras, ensinar umas às outras e ajudar umas às outras. A Cerimônia de Encerramento das Filhas de Jó é uma experiência bela e emocionante. Os anos podem passar, mas o sentimento especial de participar da formação deste importante símbolo maçônico jamais desaparece.

Alguns de vocês estão vendo a formação do Esquadro e Compasso pela primeira vez, e é apropriado que façamos uma pausa para reconhecer seu profundo significado. Como representação das ferramentas utilizadas por um arquiteto, poucos símbolos são tão

universalmente reconhecidos como emblema da Maçonaria. Em sua essência está o chamado para viver uma vida pautada pelo amor fraternal, dedicada à caridade e comprometida com a verdade — uma vida honesta, íntegra e digna.

O Esquadro permanece como um símbolo eterno da integridade. Nas Filhas de Jó, comprometemo -nos a trilhar esse caminho. Assim como a resistência de um edifício depende da precisão de seus ângulos, a força de nosso caráter depende de vivermos com retidão, honestidade e verdade. As Oficiais de nosso Bethel formam as linhas vivas deste Esquadro, trazendo equilíbrio, paz e harmonia ao nosso trabalho e refletindo as virtudes da piedade, da honestidade e da reverência que sustentam nossa organização.

O Compasso cruza suavemente o Esquadro. Em seu vértice, próximo ao Altar, encontra -se nossa Honorável Rainha, representando o papel fundamental que a fé desempenha na liderança de nosso Bethel. O Compasso é utilizado para traçar círculos perfeitos, simbolizando amizade, amor, união e eternidade. Que nosso círculo permaneça para sempre unido e que nossos laços jamais sejam desfeitos.

O Esquadro e o Compasso são instrumentos de trabalho, lembrando -nos de que a vida é uma obra em constante construção. Em nossos corações moldamos uma pedra angular, lapidada até irradiar suavidade e fortalecida até alcançar firmeza inabalável, para servir de alicerce capaz de sustentar e elevar todos aqueles que caminham ao nosso lado.

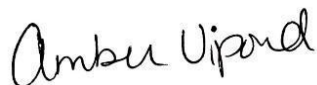
[PARÁGRAFO OPCIONAL] Muitos Betheis optam por incorporar a linguagem de sinais à Formação de Encerramento por uma razão muito especial. O projeto filantrópico das Filhas de Jó Internacional é o H.I.K.E., um acrônimo em inglês que significa Fundo para a Melhoria da Audição de Crianças. Através de campanhas de arrecadação, as Filhas de Jó auxiliam crianças com deficiência auditiva a desenvolver melhores habilidades de comunicação. Por causa dessa filantropia, a utilização da linguagem de sinais possui um significado especial.

Ao contemplarmos nossos membros na formação do Esquadro e Compasso, que elas nos inspire a refletir se estamos mantendo o equilíbrio em nossas vidas, envolvendo os outros com nosso amor, construindo um sólido alicerce de fé e vivendo com retidão. Quando as Filhas deixam a formação, virando à direita e à esquerda, o diagrama formado no piso re apresenta um grande Livro Sagrado aberto, nos lembrando da fonte de nossa força e da compreensão da vontade de Deus. "E em toda a terra não se encontravam mulheres tão justas como as Filhas de Jó."

Após as Filhas cantarem e/ou recitarem a Bênção de Mizpá, a Musicista executará três acordes (quatro quando forem utilizadas flores) para que as Filhas se levantem, concluindo a Formação de Encerramento.

Enviada por:

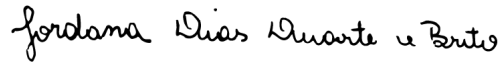
Amber Vipond, PHQ, PGG, Ritual Revision Co-Chair



Marcy Jaqua, GG, Ritual Revision Co-Chair



Jordana Brito, PHQ, PBG



Bonnie Conner, PHQ, PBG



Mariana Cota, PHQ



Sandra Dorr, PHQ, BG



Heather Havens, PHQ, GG



Kori Radloff, PGG, PBG, BG



Jackie Tomacmol, PHQ, PGG



Cerimônia dos Lírios

Razões para a mudança

Esta nova cerimônia teve origem no Brasil e foi revisada para ser mais inclusiva em relação às diferentes estruturas familiares, além de eliminar referências à "perfeição". Seu propósito é apresentar as novas integrantes e suas famílias após a Cerimônia de Associação.

Mudanças Propostas

Cerimônia dos Lírios

Deverá ser realizada após a Cerimônia de Associação, durante uma reunião aberta ou na parte do Bem do Bethel de uma reunião regular do Bethel.

Preparação : *Será necessário um ramo de Lírio-do-Vale ou outra flor apropriada para ser entregue a cada nova integrante ao final desta cerimônia.*

HONORÁVEL RAINHA: Pais, responsáveis e familiares, suas filhas entraram neste Bethel como nossas amigas e, neste momento, já são integrantes das Filhas de Jó Internacional, nossas novas irmãs. Este é um momento de celebração, união e acolhimento .

PRIMEIRA PRINCESA: Cada pessoa ao nosso redor possui uma luz única e valiosa. Em vez de buscarmos uma imagem idealizada, convidamos todos vocês a reconhecer e valorizar as qualidades genuínas que já existem em cada membro da família. Quando pais e filhos enxergam uns aos outros em sua verdadeira essência, cultivando respeito mútuo e admiração por suas qualidades, os laços que os unem tornam -se ainda mais fortes.

SEGUNDA PRINCESA: Filhas que se juntam a nós hoje: se lembrem sempre de que a beleza de uma jornada se revela na maneira como nos relacionamos com o mundo. Que vocês cultivem a bondade para com o próximo, desenvolvam resiliência para enfrentar os desafios, pratiquem a gratidão e descubram, em cada pessoa e em cada situação, oportunidades para crescer e contribuir.

GUIA: Se Lembrem também de que toda palavra dita com impaciência pode ferir um coração. Todo gesto de indiferença pode afastar aqueles que amamos, e todo julgamento precipitado nos limita.

DIRIGENTE DE CERIMÔNIAS Entretanto, em cada gesto de acolhimento fortalecemos alguém. Em cada ato de empatia celebramos a vida. Em cada sorriso compartilhado plantamos uma semente de esperança. Pessoas de fé e paciência, como Jó, encontram forças para honrar a condição humana e a admirar a beleza dos vínculos que constroem.

BIBLIOTECÁRIA: Nunca se esqueçam de que o apoio e o carinho recebidos ao longo da vida são como alicerces. Reconheçam e valorizem o cuidado recebido de todas as pessoas que contribuíram para que vocês chegassem até aqui, sejam seus pais, responsáveis, avós, tios, tias ou irmãos do Bethel, cada uma demonstrando seu amor de maneira única.

SECRETÁRIA: Reconheçamos aqueles que, com dedicação, assumiram responsabilidades, ofereceram seu tempo e alimentaram sonhos para que novos caminhos pudessem ser trilhados. Cada gesto de apoio e cada sacrifício silencioso foram sementes para o crescimento de vocês.

MUSICISTA: Reflitam sobre tudo isso e percebam o quanto são amadas. Muitas pessoas trabalharam, dedicaram -se e enfrentaram desafios por vocês. Honrem esses laços e, acima de tudo, cultivem o amor por meio do respeito, da presença e da gratidão. O amor se fortalece quando é praticado diariamente, na construção de uma vida de integridade e cuidado com aqueles que nos cercam.

TESOUREIRA: A coerência entre aquilo que somos e aquilo que fazemos revela nosso caráter. Que vocês prossigam com honestidade, bondade e autenticidade, levando consigo o exemplo de sentimentos sinceros e boas intenções. Que a simplicidade e a integridade, representada -s pela delicada beleza do Lírio -do-Vale, sejam, a partir deste dia, um compromisso assumido com vocês mesmas e com sua comunidade.

CAPELÃ: Hoje vocês assumiram um compromisso consigo mesmas e com os ideais que nos unem. Esperamos que esta nova jornada seja especial, significativa e repleta de aprendizado compartilhado.

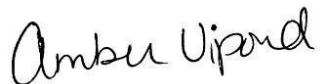
HONORÁVEL RAINHA: Convidamos agora cada uma de vocês a apresentar seus pais, responsáveis ou familiares presentes. Entreguem -lhes um Lírio -do-Vale (ou outra flor apropriada) como símbolo da jornada que hoje iniciam juntos e do compromisso de cultivar, a partir deste dia, uma relação baseada no respeito, na admiração e no crescimento mútuo.

Cada nova Filha recebe um Lírio-do-Vale (ou outra flor apropriada), dirige-se ao Oriente e convida seus familiares presentes a aproximarem-se, fazendo sua apresentação.

HONORÁVEL RAINHA: Aos novos membros, seus familiares e amigos: com o passar do tempo, vocês descobrirão que o Bethel é tudo aquilo de que falamos hoje: bondade, respeito, admiração mútua e união. Sejam todos muito bem -vindos. (Aplausos.) Isso conclui nossa cerimônia. (*)

Enviado por:

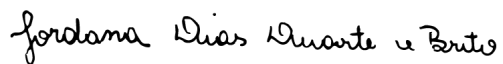
Amber Vipond, PHQ, PGG, Ritual Revision Co-Chair



Marcy Jaqua, GG, Ritual Revision Co-Chair



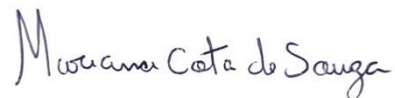
Jordana Brito, PHQ, PBG



Bonnie Conner, PHQ, PBG



Mariana Cota, PHQ



Sandra Dorr, PHQ, BG



Heather Havens, PHQ, GG



Kori Radloff, PGG, PBG, BG



Jackie Tomacmol, PHQ, PGG



Varal de Memórias

Razões para a mudança

Esta nova cerimônia teve origem no Brasil e foi criada para apresentação a potenciais integrantes durante uma reunião aberta, no encerramento de uma gestão (“desposse”) ou em uma reunião da amizade. Ela utiliza fotografias do Bethel e reflexões apresentadas pelas Filhas para simbolizar o amor, a união e os ensinamentos da irmandade, culminando em uma demonstração visual de lembranças significativas que representam os laços existentes no Bethel.

Mudanças Propostas

Varal de Memórias

Esta cerimônia é apropriada para potenciais integrantes durante uma reunião aberta, no encerramento de uma gestão (“desposse”) ou em uma reunião da amizade.

Orientações : Será necessário um pequeno varal e diversas fotografias das Filhas compartilhando momentos significativos juntas. As fotografias poderão ser fornecidas pelas próprias Filhas ou pelo Conselho Guardião do Bethel. O varal deverá ser colocado no Oriente ou em outro local apropriado da Sala do Bethel. Cada Filha permanecerá em seu posto segurando uma fotografia. Após concluir sua fala, dirigirá-se ao varal e prenderá sua fotografia. Ao final da cerimônia, as fotografias formarão uma coleção de memórias compartilhadas do Bethel.

HONORÁVEL RAINHA: Queridas irmãs, família das Filhas de Jó e convidados, hoje é um dia de celebração e gratidão em nosso Bethel. Neste espírito de união, gostaria de compartilhar uma reflexão sobre o amor, inspirada em grandes autores e em grandes ideias.

CORAL: O verdadeiro amor é aquele que nos eleva; é bondoso, paciente e sincero. Não busca seus próprios interesses, mas entrega —se livremente. É humilde e grandioso ao mesmo tempo. Como escreveu Camões: “é querer estar preso por vontade; é servir a quem vence, o vencedor.” Esse amor é humano e verdadeiro, e é justamente isso que o torna tão belo e singular.

HONORÁVEL RAINHA: Hoje celebramos esse amor: sincero, altruísta e forte — o nosso amor fraternal. Um amor refletido em cada laço que construímos nesta Organização, nas lições que aprendemos juntas e na alegria de compartilhar momentos tão especiais. Assim, desejamos transmitir esse amor por meio das lições presentes em nossas memórias.

GUARDA EXTERNA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, aprendi a proteger meu coração das palavras que ferem e daquelas que procuram semear dúvidas. Não lhes dou espaço, pois minhas irmãs são meu escudo. Permanecem ao meu lado, me protegendo das sombras e fortalecendo a luz que existe em mim.

GUARDA INTERNA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, relembro a importância de cuidar do meu eu interior. Preservar nossa essência é vital, mas acima de tudo, aprendi a admirar e amar a essência única de cada uma de minhas irmãs.

SEGUNDA ZELADORA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, aprendi a estender a mão aos que precisam, seguindo o exemplo das minhas irmãs. Com elas, aprendi que o verdadeiro valor está nas ações que vêm do coração.

PRIMEIRA ZELADORA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, cultivo a humildade junto com minhas irmãs, pois aprendemos que o orgulho pode ser a ruína de uma flor no auge de sua beleza.

PRIMEIRA MENSAGEIRA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, aprendi que a prosperidade pode se manifestar de vários jeitos em nossas vidas, e cabe a nós decidir como receber essa bênção. Para mim, minhas irmãs são a versão mais bonita desta dádiva, e eu escolhi amá-las com todo o meu coração.

SEGUNDA MENSAGEIRA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, aprendi que mesmo nas dificuldades mais desafiadoras, Deus me abençoou com irmãs leais. Com elas ao meu lado, nenhum obstáculo é insuperável.

TERCEIRA MENSAGEIRA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, eu lembro como, no meio de provas, eu acabei por questionar os planos de Deus. Mas então minhas irmãs me lembraram que minha fé deve ser sempre maior que minhas dúvidas.

QUARTA MENSAGEIRA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, eu lembro quando conquistei o triunfo mesmo quando tudo parecia perdido. Foi então que percebi que a minha alegria não pertencia apenas a mim, mas também às minhas irmãs, que celebraram junto comigo com os corações repletos de amor.

QUINTA MENSAGEIRA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, eu vivi ao lado das minhas irmãs um triunfo que relembra o nascer das rosas após um inverno rigoroso, trazendo cor e vida onde antes havia apenas o frio. Juntas, nós aprendemos a confiar na luz da renovação e na beleza que surge depois da adversidade.

BIBLIOTECÁRIA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, procurei por conhecimento em todas as expressões da vida: na arte, cultura, sabedoria popular, e ciências. Mas eu também encontrei sabedoria em minhas irmãs, pois uma vida verdadeiramente rica não é limitada a ensinar—é, acima de tudo, aprender.

MUSICISTA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, percebi que a vida é como uma melodia tecida por gestos e palavras. E entre todas as harmonias que ouvi, a mais bonita foi a que compus junto com minhas irmãs.

SECRETÁRIA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, registrei cada ação e palavra minha e de minhas irmãs no grande registro da vida. Juntas, nós aprendemos o poder das palavras que, quando ditas, nunca voltam.

TESOUREIRA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, aprendi a proteger meus maiores tesouros com muito cuidado. Minhas irmãs estão entre os meus bens mais preciosos, e por isso, eu nunca deixarei de ser devota e fiel a elas.

CAPELÃ: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, lembro que Deus mandou Seu Filho para guiar a humanidade para a luz entre as trevas do mundo. Do mesmo jeito que Ele nos mostrou o caminho, acredito que Ele também me mandou minhas irmãs para que juntas caminhemos na luz de Sua palavra, em união e fé, como fomos ensinadas.

DIRIGENTE DE CERIMÔNIAS: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, aprendi não somente a amar minha identidade nacional, mas também a ser responsável por cuidar do nosso lar. Aprendi que não estou sozinha nessa missão, pois minhas irmãs amam esse lugar tanto quanto eu, e estamos unidas em cuidado e harmonia, como se a mais pura essência de nossa organização vivesse dentro de cada uma de nós.

GUIA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, aprendi que cada passo dado com a mais pura das intenções, nós nos aproximamos do caminho da paz e felicidade. Nessa jornada, aprendi a guiar minhas irmãs e, ao mesmo tempo, ser guiada por elas, entrelaçando nossos passos na dança da sabedoria e amor.

SEGUNDA PRINCESA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, carrego em meu coração a força de nossa irmandade. Mesmo que sejamos iguais em essência, nossas individualidades tornam tudo ainda mais bonito, como uma tapeçaria de cores e tamanhos únicos. Ao lado de minhas irmãs, aprendi que a beleza está em nossa diversidade.

PRIMEIRA PRINCESA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, carrego o lar que nos acolhe com o mais puro amor, e nossa organização pede apenas que nós a amemos por meio dos laços que nos unem. Ao lado de minhas irmãs, aprendi a ser gentil e bondosa, mas também a lutar corajosamente pelo que desejo, sabendo que eu nunca estarei sozinha neste caminho.

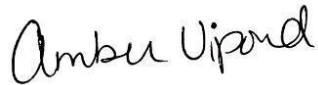
HONORÁVEL RAINHA: Nesta lembrança que tenho em minhas mãos, eu volto à frase “servir ao conquistador,” e percebo que servir o que amamos com humildade é uma das maiores expressões de amor verdadeiro. Escolher se dedicar a uma organização que, em contrapartida, nos presenteia com irmãs que a própria vida não poderia nos dar é um ato de entrega e confiança. Em um mundo onde as coisas materiais são passageiras, as histórias e os sentimentos perduram. O verdadeiro amor é aquele que nos eleva, que é gentil, paciente e sincero. Portanto, o verdadeiro amor se manifesta na doação sincera, sem interesses pessoais, e na humildade de servir. Ele é belo nas contradições que o tornam único, forte em sua generosidade e nobre na simplicidade de doar-se ao próximo. É essa combinação que o torna tão especial e transformador. Convido as Filhas visitantes que se sentirem à vontade a, por favor, se levantarem. Gostaria de mostrar, por meio destas fotos, uma

pequena parte de quem somos. Esta é uma pequena representação do amor que nos une, uma demonstração da nossa irmandade, da nossa essência e do vínculo que compartilhamos.

HONORÁVEL RAINHA: Isto conclui nossa cerimônia (*)

Enviado por:

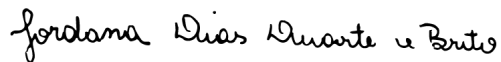
Amber Vipond, PHQ, PGG, Ritual Revision Co-Chair



Marcy Jaqua, GG, Ritual Revision Co-Chair



Jordana Brito, PHQ, PBG



Bonnie Conner, PHQ, PBG



Mariana Cota, PHQ



Sandra Dorr, PHQ, BG



Heather Havens, PHQ, GG



Kori Radloff, PGG, PBG, BG



Jackie Tomacmol, PHQ, PGG



Em Honra às Mulheres

Razão para mudança

Essa nova cerimônia surgiu no Brasil e sua intenção é encaixar-se em ocasiões como o Dia Internacional das Mulheres, Dia das Mães, ou qualquer outro momento em que queiramos celebrar as mulheres em nossas vidas.

Mudanças propostas

Em Honra às Mulheres

(Todas as oficiais em seus postos. Membros reunidos. A Honorável Rainha inicia a cerimônia.)

HONORÁVEL RAINHA: Hoje nós nos reunimos para honrar as mulheres que estão entre nós — mulheres fortes, cheias de fé e ternura. Celebramos não somente o que as mulheres fazem, mas quem elas são: a coragem que carregam, a resiliência que personificam, e a luz que trazem a cada ambiente que entram.

OFICIAL 1: Pertencer neste círculo significa carregar algo precioso: o conhecimento de que você não está sozinha. Nós caminhamos nesse caminho juntas — tanto em momentos de felicidade quanto em momentos de desafios.

OFICIAL 2: Da antiga sabedoria de Jó: "Mas Ele conhece o caminho por onde ando; quando me provar, sairei como o ouro."

OFICIAL 3: Esta passagem nos lembra de que todo desafio também é uma oportunidade de crescimento. Assim como o ouro é purificado pelo fogo, nosso caráter e nossa coragem também são fortalecidos em meio às dificuldades.

OFICIAL 4: Não celebramos aquilo que foi fácil. Celebramos aquilo que foi conquistado — por meio da perseverança, da coragem e da decisão de nos levantarmos novamente após cada queda.

OFICIAL 5: Toda pessoa que reconhece a própria força torna -se uma fonte inesgotável de inspiração para aqueles que a cercam.

OFICIAL 6: Portanto, reconheçam o próprio valor. Orgulhem -se da história que carregam. Valorize quem vocês são e tudo aquilo que estão se tornando.

OFICIAL 7: Sejam fiéis àquilo em que acreditam. Não permitam que ninguém silencie sua voz, diminua seus sonhos ou apague sua luz. Cada uma de nós traz dentro de si o poder de transformar vidas, fortalecer nossas comunidades e construir o futuro.

OFICIAL 8: Outra passagem do Livro de Jó nos recorda: "Porque os Seus olhos estão sobre os caminhos do homem, e Ele vê todos os seus passos." Independentemente da forma como cada uma compreende o poder que governa o universo, saibam que seus atos de coragem, bondade e serviço jamais passam despercebidos.

OFICIAL 9: Que sempre nos recordemos de que cada passo dado em direção à justiça, à compaixão e à integridade faz diferença — nesta sala e muito além dela.

OFICIAL 10: Nunca deixem de valorizar a gentileza ao lado da força. Sejam sensíveis, bondosas e honestas em tudo o que fizerem. Em um mundo que muitas vezes pode ser duro, escolher agir com gentileza exige verdadeira coragem — e essa coragem também é uma forma de força.

OFICIAL 11: Somos fortes não porque nunca sentimos medo, mas porque seguimos em frente apesar dele. Conquistamos nosso lugar com dignidade, determinação e dedicação.

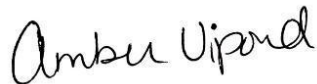
OFICIAL 12: Somos filhas, irmãs, amigas, líderes, cuidadoras e sonhadoras. Somos uma presença que acolhe, uma voz que incentiva e um exemplo que inspira.

OFICIAL 13: Hoje e em todos os dias, celebramos aquelas que se tornam heroínas de suas próprias histórias — por meio da fé, da paciência, da coragem e da esperança.

HONORÁVEL RAINHA: E assim homenageamos cada uma de vocês — todas as mulheres presentes nesta sala e todas aquelas cuja força ajudou a moldar nossas vidas. Que levemos este reconhecimento conosco para sempre e que jamais deixemos de ser dignas umas das outras.

Enviada por:

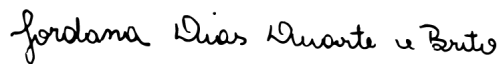
Amber Vipond, PHQ, PGG, Ritual Revision Co-Chair



Marcy Jaqua, GG, Ritual Revision Co-Chair



Jordana Brito, PHQ, PBG



Bonnie Conner, PHQ, PBG



Mariana Cota, PHQ



Sandra Dorr, PHQ, BG



Heather Havens, PHQ, GG



Kori Radloff, PGG, PBG, BG



Jackie Tomacmol, PHQ, PGG



Cerimônia da Despedida

Razões para a mudança

Adição — Esta nova cerimônia destina-se ao encerramento de um Bethel.

Mudanças Propostas

Cerimônia de Despedida – Encerramento de um Bethel

Esta cerimônia destina-se a uma Reunião Especial, Fechada ou Aberta (conforme aprovado), para homenagear um Bethel em seu encerramento. É apropriado convidar Membros de Maioridade, Past Honoráveis Rainhas e amigos do Bethel.

Preparação da Sala do Bethel

- *A Sala do Bethel deve ser preparada conforme o Ritual. .*
- *O Emblema Nacional e a Bandeira do Bethel devem estar posicionados no Oriente .*
- *A iluminação deve ser suavizada, se possível*
- *Música apropriada deve ser selecionada pela Diretora de Música (opcionalmente apenas música instrumental de fundo).*
- *Se necessário, os cargos podem ser preenchidos por Membros de Maioridade ou Filhas de outros Betheis.*

Presume-se que o Bethel esteja aberto antes desse cerimônia, de acordo com o ritual.

Guardiã de Bethel: Reunimo -nos aqui para marcar o encerramento do Bethel nº _____, de _____ [localidade], _____ [Estado], das Filhas de Jó Internacional.

Não fazemos esta pausa com tristeza, mas em gratidão pelas memórias criadas e pelo impacto duradouro que este Bethel exerceu sobre a vida de cada uma de nós. Um Bethel é mais do que um nome ou um número. É um lugar onde lições são ensinadas, amizades são formadas, a fé é fortalecida e jovens são guiadas pelos caminhos da paciência, da verdade e do amor.

Entrada

As Oficiais poderão entrar seguindo a Guia e a Dirigente de Cerimônias, caminhando ao redor da Sala em formação, assumindo seus respectivos cargos da mesma forma que em uma reunião regular. A Diretora de Música poderá executar uma música de sua escolha, não sendo necessário parar no Oriente para apresentar a Honorável Rainha.

Guardiã do Bethel:

Opcional – Inserir um histórico do Bethel. Sugestões do que incluir:

- *Quando o Bethel foi instituído e onde as reuniões eram realizadas.*
- *Mudanças nos locais de reunião, nos dias da semana e no horário de início.*
- *Atividades realizadas ao longo dos anos. Destaque as atividades mais marcantes de cada década.*
- *Como as iniciativas de arrecadação de fundos evoluíram ao longo dos anos.*
- *Em que período o Bethel atingiu seu maior número de membros.*

Após muitos anos de redução gradual no número de membros, reunimo _____ -nos hoje para, com carinho, retirar de uso os emblemas, capas, coroas e a Carta Constitutiva que serviram como alicerce das Filhas de Jó Internacional e do Bethel nº _____, _____ [localidade].

Antes de prosseguirmos com nossa cerimônia, pediremos uma bênção do Alto. .

CAPELÃ: Pai, humildemente Te agradecemos pelas muitas bênçãos compartilhadas neste Bethel. Somos gratas pelas mãos que serviram, pelas vozes que cantaram, pelos corações que aprenderam e pelas amizades que permaneceram. Que a luz acesa neste lugar jamais se apague na vida de suas Filhas. Guia cada uma delas em sua caminhada, fortalecida pelas lições aprendidas neste Lugar Sagrado e inspirada a viver com integridade, compaixão e propósito. Abençoa os pais, responsáveis e todos aqueles que, de livre e amorosa vontade, dedicaram seu tempo em serviço e amor. Que sempre nos lembremos da missão e dos ideais das Filhas de Jó Internacional, onde quer que esses ensinamentos sejam levados adiante. Amém.

.

Guardiã do Bethel: Eu tenho o prazer de apresentar a Honorável Rainha do Bethel nº _____, _____ [localidade], _____, [nome], que presidirá o restante desta cerimônia. The A Guardiã do Bethel e o Guardião Associado do Bethel descem do patamar do oriente, viram à esquerda na Linha do Oriente e seguem lado a lado até seus lugares na Linha Lateral Sul, onde se sentam.

HONORÁVEL RAINHA: As Filhas de Jó Internacional nos apresentam um compromisso que serve como preceito orientador para nossa jornada pela vida. Nossa Organização se reflete na maneira como vivemos, a cada dia, as promessas que fazemos. Se vivermos esse compromisso com sinceridade e verdade, sempre buscando alcançar a perfeição em seus ideais de fraternidade, então o nome das

Filhas de Jó será exaltado e glorificado. Ao assumirmos esse compromisso, fazemos uma solene promessa, não apenas a Deus, mas também ao nosso melhor eu. Que jamais nos esqueçamos de que cada Filha é um símbolo vivo desses elevados princípios e deve conduzir sua vida de maneira a honrar e engrandecer nossa bela Organização.

As Filhas de Jó têm por objetivo proporcionar às suas integrantes uma formação completa em todos os aspectos da vida. Isso nos prepara melhor para enfrentar as situações e decisões que nos acompanharão por toda a nossa existência. Durante nosso tempo neste Bethel, vivemos muitos momentos de alegria e realizamos inúmeras atividades que nos deram a oportunidade de construir amizades duradouras. Juntas, compartilhamos a emoção de crescer e de viver momentos inesquecíveis. Acima de tudo, porém, compartilhamos um amor especial umas pelas outras, fortalecido pelos laços fraternos que as Filhas de Jó oferecem a cada uma de nós. É uma oportunidade única, que nossas integrantes guardarão com carinho para sempre.

Nossos emblemas e símbolos possuem um significado especial para nós. Eles demonstram que somos inspiradas a amar a Deus, nosso país e toda a humanidade. Somos parte integrante da Família Maçônica e agradecemos a todos os presentes pelo apoio que dedicaram ao nosso Bethel.

JEGUNDA ZELADORA:

A Segunda Zeladora pega a Pomba do pedestal. **Eu seguro a Pomba Branca, que nos ensina a paz, a consideração e o amor, refletidos na vida de Jó. Ele não pensava em si mesmo, mas em estender a mão ao próximo sempre que alguém precisava de ajuda.** *A Segunda Zeladora leva a Pomba e, utilizando a Linha do Oriente e a Linha de Caminhada Sul, dirige-se ao seu lugar, um passo ao sul da cadeira da Tesoureira, voltada para o Altar.*

À medida que a Segunda Zeladora alcança a Linha de Caminhada Sul e vira em direção a cadeira da Tesoureira, a Primeira Mensageira e a Segunda Mensageira levantam-se à frente de suas cadeiras e voltam-se para o Altar.

PRIMEIRA ZELADORA: A Primeira Zeladora pega a Urna de Incenso. **Eu seguro a Urna de Incenso, que nos concede a luz da coragem. A urna nos lembra de manter a fé em Deus, assim como Jó a manteve durante suas provas.** *A Primeira Zeladora leva a Urna de Incenso e, utilizando a Linha do Oriente e a Linha de Caminhada Norte, dirige-se ao seu lugar, um passo ao norte da cadeira da Capelã, voltada para o Altar.*

À medida que a Primeira Zeladora alcança a Linha de Caminhada e vira em direção a cadeira da Capelã, a Capelã desloca-se para o lado do Altar, voltada para o Oriente; e a

Terceira Mensageira e a Quarta Mensageira levantam-se à frente de suas cadeiras e voltam-se para o Altar.

BIBLIOTECÁRIA: A Bibliotecária utiliza a Linha do Oriente para aproximar-se da Honorável Rainha, recebe dela o Lírio do Vale, volta-se e fica de frente para o Ocidente. A flor emblemática de nossa Organização é o Lírio do Vale, que nos ensina que a beleza irradia da força, que a perseverança pode conduzir ao crescimento e que a amizade pode ser encontrada nos lugares mais inesperados. Essa flor simbólica, o Lírio do Vale, destina-se a nos lembrar do lema de nossa Organização: "A virtude é uma qualidade que enobrece a mulher."

A Bibliotecária vira à direita na Linha do Oriente, vira à esquerda na Linha de Caminhada Norte e, em um ponto situado entre a cadeira da Capelã e a Linha do Oriente, volta-se para o Ocidente. À medida que a Bibliotecária entra na Linha de Caminhada Norte, a Quinta Mensageira levanta-se à frente de sua cadeira, voltada para o Altar.

SECRETÁRIA: A Secretária utiliza a Linha do Oriente para aproximar-se da Honorável Rainha, recebe dela a Cornucópia, volta-se e fica de frente para o Ocidente. O emblema da Terceira Época, a Cornucópia, simboliza a fartura e a abundância. Após as tribulações de Jó, Deus o recompensou com grandes riquezas e uma longa vida de felicidade.

A Secretária vira à esquerda na Linha do Oriente, vira à direita na Linha de Caminhada Sul e, em um ponto situado entre a cadeira da Tesoureira e a Linha do Oriente, volta-se para o Ocidente.

GUIA: A Guia utiliza as linhas de *Caminhada* e retira a Bandeira do Bethel de seu suporte no Oriente. Ela permanece na Linha do Oriente, à frente da Segunda Princesa, voltada para o Ocidente. *(Mantendo a Bandeira das Filhas de Jó estendida.)* Nossa Bandeira exibe o emblema de nossa Organização. Os três lados do triângulo nos lembram dos três principais ensinamentos das Filhas de Jó: o amor a Deus, o amor à pátria e o amor ao lar. A Honorável Rainha, a Primeira Princesa e a Segunda Princesa nos recordam as três filhas de Jó. Nossas cores são o roxo e o branco: o roxo representa a realeza da feminilidade, e o branco simboliza integridade, força e graça.

A Guia vira à esquerda na Linha do Oriente e para na interseção da Linha do Oriente com a Linha de Caminhada Sul.

DIRIGENTE DE CERIMÔNIAS: A Dirigente de Cerimônias utiliza as linhas de *Caminhada* e retira a Bandeira [do país] de seu suporte no Oriente. Ela permanece na Linha do Oriente, à frente da Primeira Princesa, voltada para o Ocidente. *(Mantendo a Bandeira [do país] estendida.)* Um dos principais ensinamentos das Filhas de Jó é o respeito ao

nosso país, às suas leis, àqueles que tornaram possíveis as preciosas liberdades de que desfrutamos hoje e à nossa bandeira — símbolo de nossa grande nação. Ao longo de nossa vida, esse ensinamento torna-se o fio que une a própria essência de nossos valores.

A Dirigente de Cerimônias vira à direita na Linha do Oriente e para na interseção da Linha do Oriente com a Linha de Caminhada Norte.

SEGUNDA PRINCESA: A Segunda Princesa levanta-se em seu posto. Meu posto é lembrar-vos das lições da Primeira Época. Lembrem-se sempre de serem pacientes e diligentes em seu trabalho e, assim como Jó procurou ensinar a seus filhos o poder da oração, que vocês também continuem sendo instrumentos úteis na transmissão do amor e da paz de Deus.

A Segunda Princesa retira sua capa e sua coroa e desce do patamar do oriente para a Linha do Oriente, à frente de seu posto.

PRIMEIRA PRINCESA: A Primeira Princesa levanta-se em seu posto. Meu posto simboliza as importantes lições da Segunda Época, a história da angústia e do sofrimento de Jó e o triunfo final de sua dedicação ao seu Criador. Se algum dia vocês começarem a duvidar da existência de um Ser Supremo, contemplem as suaves cores do nascer do sol ou a beleza perfumada de uma rosa, e sua fé será renovada.

A Primeira Princesa retira sua capa e sua coroa e desce do patamar do oriente para a Linha do Oriente, à frente de seu posto.

HONORÁVEL RAINHA: A Honorável Rainha levanta-se em seu posto. Nosso tempo dentro destas paredes está chegando ao fim, e os momentos que compartilhamos permanecerão em nossas lembranças. A cada Filha que um dia vestiu um robe branco, a cada pai, mãe, responsável, Maçom e apoiador, oferecemos nossa mais profunda gratidão. Que as amizades aqui construídas permaneçam inabaláveis, que as lições aqui aprendidas jamais sejam esquecidas e que o espírito das Filhas de Jó continue a guiar cada uma de nós.

Ao seguirmos em frente, lembremo-nos das palavras do Livro de Jó, capítulo 42, versículo 15: “E em toda a terra não se acharam mulheres tão justas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.”

A Honorável Rainha retira sua capa e sua coroa e desce do patamar do oriente para a Linha do Oriente, à frente de seu posto.

CAPELÃ: A Capelã dirige-se ao Altar e assume a atitude de oração. Sobre o nosso Altar encontra -se um precioso tesouro: o Livro das Sagradas Escrituras aberto. Ele é um símbolo de nossa fé e coragem e nos lembra da paciência de Jó. É nossa regra e nosso guia para a jornada da vida. Ao longo da história, as pessoas têm buscado em Deus orientação. É neste Livro das Sagradas Escrituras que encontramos essa orientação.

HONORÁVEL RAINHA: Ao encerrarmos nossa despedida, peçamos a bênção de nosso Pai Celestial. Todos os presentes, por favor, levantem -se. .

CAPELÃ: Nosso Pai Celestial, nós Te agradecemos pelas Filhas de Jó Internacional. Conserva -nos sempre conscientes das valiosas lições de nossa Organização, para que possamos ser sempre "As Mais Justas da Terra". Pedimos Tua bênção sobre todos os que hoje estão aqui presentes. Que a beleza de nossa amada Organização resplandeça em seus corações. Inspire em nós a paciência e a fé de Jó, enquanto deixamos este lugar para seguir nossos diversos caminhos. Guia -nos para que vivamos uma vida cada vez mais dedicada ao Teu serviço.

A Capelã, reverentemente, toma a Bíblia e permanece junto ao Altar, segurando-a e voltada para o Ocidente.

A Guardiã do Bethel e Grande Guardiã/Guardiã Jurisdicional levantam-se de seus lugares. A Guardiã do Bethel retira a carta constitutiva da mesa da Guardiã Secretária e entra no semicírculo entre os postos da Tesoureira e da Primeira Mensageira. Grande Guardiã/Guardiã Jurisdicional entra no semicírculo entre os postos da Capelã e da Terceira Mensageira. Quando ambas estiverem em posição, a Guardiã do Bethel entrega a Carta Constitutiva à Grande Guardiã/Guardiã Jurisdicional.

Grande Guardiã/Guardiã Jurisdicional. Convido a todos para recitarmos juntos a **Bênção de Mizpá** : : **"Que possa o Senhor olhar por nós, enquanto estivermos separadas umas das outras."** *A Guardiã do Bethel e Grande Guardiã/Guardiã Jurisdicional return to their seats.*

HONORÁVEL RAINHA: Embora este Bethel esteja encerrando suas atividades, sua luz continuará viva em cada uma de nós. Assim concluímos nossa Cerimônia de Despedida. (*)

Todos os presentes permaneçam sentados, exceto aqueles que participarão da Cerimônia de Encerramento.

Caminhada de encerramento conforme o Ritual, utilizando uma das Formações de Encerramento. .

Enviada por:

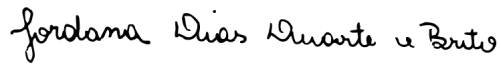
Amber Vipond, PHQ, PGG, Ritual Revision Co-Chair



Marcy Jaqua, GG, Ritual Revision Co-Chair



Jordana Brito, PHQ, PBG



Bonnie Conner, PHQ, PBG



Mariana Cota, PHQ



Sandra Dorr, PHQ, BG



Heather Havens, PHQ, GG



Kori Radloff, PGG, PBG, BG



Jackie Tomacmol, PHQ, PGG



Honrando Outras Organizações Maçônicas

Razões para a mudança

Passarão a ser disponibilizadas duas versões da Cerimônia de Homenagem às Organizações Maçônicas. A cerimônia existente foi revisada e uma nova cerimônia complementar foi criada, com foco mais direto na homenagem do que no contexto histórico. Ambas foram estruturadas em formato modular, permitindo que cada Bethel utilize apenas as seções correspondentes às organizações maçônicas presentes em sua Jurisdição.

Mudanças Propostas

Seção G: Cerimônias para Outras Organizações

Honrando Organizações Maçônicas (Opção 1: Histórica)

Esta cerimônia poderá ser realizada como uma apresentação independente, sem abertura formal ou reunião. Não é necessário Altar. As Filhas deverão usar a Veste Oficial. Um ou mais narradores poderão ser utilizados. A Musicista tocará uma música de caminhada enquanto as Filhas entram formando o Esquadro e Compasso. Música suave poderá ser tocada durante a narração. As luzes deverão permanecer parcialmente reduzidas.

NARRADOR Sejam todos bem -vindos, amigos e familiares. Nesta noite [dia], prestamos homenagem a quatro organizações fraternais cujos ensinamentos elevaram mentes, guiaram corações e inspiraram incontáveis atos de generosidade ao longo das gerações. Celebramos seus ideais: fé, lealdade, caridade, sabedoria e amor - e a luz que projetam sobre o caminho de todos aqueles que procuram o bem, a verdade e a constância.

a. Maçons

NARRADOR A história da Maçonaria remonta a um período anterior à Era Cristã. Mais tarde, em meados do século XVII, arquitetos e construtores especializados uniram-se para proteger seu ofício e a prosperidade das suas habilidades . Viajavam conforme a necessidade do trabalho e se governavam por seus próprios princípios e construindo as catedrais e as grandes obras da Idade Média.

Em 1702, uma Loja de Londres, na Inglaterra, abriu as portas da Maçonaria a homens que não exerciam a profissão da arquitetura. À medida que diminuía a necessidade dos maçons operativos, os elevados princípios morais da fraternidade passaram a atrair homens de caráter e distinção. Dessa transformação nasceu a Maçonaria que conhecemos hoje: uma organização dedicada à elevação do pensamento e à prática de nobres ações.

Embora frequentemente desafiada por defender a liberdade de pensamento e elevados ideais, a Maçonaria permaneceu firme, fortalecida pelo sacrifício daqueles que

acreditavam que a bondade e a verdade sempre prevaleceriam. Um estudioso da Maçonaria afirma que seu maior segredo consiste em despertar, em cada pessoa, a consciência do divino que nela habita, inspirando vidas guiadas pela fé, pela esperança e pela coragem — em — fonte de toda verdadeira virtude.

As luzes são aumentadas neste momento.

"As doutrinas da Maçonaria são as mais belas que se pode imaginar. Amai —vos uns aos outros, ensinais —vos uns aos outros, ajudai —vos uns aos outros. Esta é toda a nossa doutrina, toda a nossa ciência, toda a nossa lei. É impossível ser um bom Maçom sem ser um homem de bem." — Winwood Reade, O Véu de Ísis. Nesta noite, homenageamos o Esquadro e Compasso — emblema do trabalho guiado pela sabedoria, da força conduzida pelo amor e da vida medida pela virtude. Solo: Quão Firme é um Alicerce. Música de caminhada para as Filhas se retirarem.

b. Estrela do Oriente

A Musicista toca uma música de caminhada enquanto as Filhas entram para formar uma estrela. Música suave poderá ser executada durante a narração. As luzes permanecem parcialmente reduzidas durante a entrada das integrantes e são aumentadas posteriormente.

NARRADOR: Historicamente, as mulheres não faziam parte da Organização Maçônica. Contudo, seus corações sempre responderam ao mesmo elevado chamado para o serviço, a fraternidade e a devoção. Desse ideal nasceu a Ordem da Estrela do Oriente — uma fraternidade composta por mulheres (e, atualmente, também por homens), unidos pelos laços com a Maçonaria e comprometidos com os princípios da fé, da fidelidade e do amor.

Esta gloriosa estrela, símbolo da Estrela de Belém que anunciou a Luz de todas as Luzes, espalhou seu brilho pelo mundo em menos de um século. Sua dignidade e beleza são honradas pelos Maçons e por todos aqueles que contemplam sua luz. Que seus raios nos falem.

(Opcional: poderão ser utilizados efeitos de iluminação ou elementos simbólicos correspondentes a cada cor enquanto a narração é realizada.)

O raio azul nos ensina que Deus nos ama como um pai ama seus filhos. A fidelidade para com aqueles que amamos é a preciosa lição transmitida por essa luz.

O brilho dourado do segundo raio transformou a vida de muitas pessoas. Ele nos recorda que o amor é fruto do trabalho, a recompensa do trabalho enviada lá de cima. A constância de propósito, sejam grandes ou pequenas, é abençoada pelo companheirismo e pela alegria do reconhecimento.

A lealdade resplandece na pureza do raio branco, rompendo a escuridão da noite. Ela nos chama à fidelidade para com nossa família, nossos amigos, nossa Pátria, Deus e toda a humanidade, sem um fim. Lealdade é a lição gravada em nossos corações para que Deus continue guiando nossos passos no caminho da retidão.

Os pastos verdes simbolizam crescimento e nova vida para a Ordem da Estrela do Oriente. O verde representa o renascimento. O verde do quarto raio é a esperança de toda a humanidade ao proclamar: "Nós viveremos novamente."

O vermelho do quinto raio é o símbolo do amor, o amor materno, o amor fraternal e o amor que vem do Alto; o amor que Deus, em Sua Paternidade, concede àqueles que O buscam e procuram conhecer Seu Abençoado Filho.

Ordem da Estrela do Oriente, homenageamos seus ensinamentos de fé, lealdade e amor; suas boas ações; e o nobre serviço prestado por seus membros à comunidade e à sociedade. Esta estrela formada por suas Filhas representa nossa homenagem, nosso respeito e nossa admiração por tudo aquilo que vocês representam.

(Opcional) Em tributo, uma de nossas Filhas cantará "O Senhor é Minha Luz." A Musicista toca uma música de caminhada para as Filhas se retirarem.

c. Ordem de Amaranth

DIRIGENTE DE CERIMÔNIAS: A formação da estrela se desfaz para formar um Círculo/Coroa ao redor da Coroa e Espada, colocadas sobre um pequeno suporte ou sobre o Altar.

(Luzes em tons dourados ou rosados. Música suave continua ao fundo.

NARRADOR: A Ordem de Amaranth tem origem em uma tradição de caráter real, remontando a uma ordem criada em 1653 pela Rainha Cristina da Suécia. Essa notável jovem monarca, que assumiu o trono de sua nação aos seis anos de idade, dedicou sua vida ao conhecimento, à cultura e às artes.

Foi ela quem idealizou a primeira Ordem de Amaranth em homenagem à Lady Amaranta, celebrada por sua rara beleza, graça e nobreza de espírito. Durante muitos anos, a Ordem foi imensamente popular pela Europa, seu prestígio reunia mulheres e homens ilustres que consideravam sua admissão uma elevada honra. Em seu reinado, a Ordem brilhou com todo esplendor da Corte Real - as cerimônias eram marcadas pela dignidade, pela solenidade e magnificência.

A Ordem de Amaranth ressurgiu na França quando foram organizadas as Lojas de Adoção, por volta de 1730, cada uma vinculada a uma Loja Maçônica. Em 1873, Robert McCoy, Maçom do Grau 33, auxiliado por Robert Morris e outros destacados Maçons, organizou formalmente, na cidade de Nova York, o Supremo Conselho da Ordem de Amaranth. A intenção original era que a Ordem constituísse o terceiro grau de uma organização destinada às jovens mulheres com parentesco maçônico. Entretanto, em 1921, essa proposta foi modificada, e a Ordem de Amaranth tornou-se uma organização distinta e independente. Ainda hoje, o Supremo Conselho da Ordem de Amaranth do Mundo recebe seus membros diretamente das famílias maçônicas.

Os ensinamentos da Ordem de Amaranth são eternos. Por meio de suas dignas cerimônias, somos lembrados de nossas responsabilidades para com nossos mais elevados

princípios, nossas comunidades e uns para com os outros. Os ideais de lar, amizade e hospitalidade, aliados às duradouras lições de verdade, fé, sabedoria e caridade, bem como à devoção compartilhada à nossa Pátria, inspiram -nos a buscar os mais elevados padrões de conduta e a praticar ações honrosas.

As folhas da planta amaranto há muito representam distinção e honra. Unidas na Coroa Amarantina, formando um círculo sem fim, simbolizam o vínculo permanente de amizade e união que envolve esta querida Ordem. No centro do Estandarte da Ordem, a Coroa Amaranantina circunda a Coroa e a Espada, símbolos de herança e força que, juntos, representam nosso propósito comum e a unidade que compartilhamos.

D. Santuário Branco de Jerusalém

NARRADOR: O Ritual da Ordem do Santuário Branco de Jerusalém fundamenta -se no nascimento e na vida de Cristo. Seus ensinamentos, inspirados nas Sagradas Escrituras, procuram ilustrar e gravar no coração de seus iniciados o humilde e glorioso nascimento e a vida Daqu ele que enfrentou os desafios deste mundo com coragem e compaixão.

A missão da Ordem é preservar a mensagem simples e inspiradora de Cristo e dar continuidade ao Seu chamado à paz e à boa vontade. Ela nos incentiva à prática de nobres ações, ao exercício da bondade e ao consolo daqueles que enfrentam momentos de tristeza ou dificuldade, levando esperança onde antes havia escuridão. A Ordem possui apenas um grau, e o compromisso assumido por seus membros baseia -se na honra daqueles que o recebem. Uma vez aceito voluntariamente, esse compromisso permanece para toda a vida. Seus emblemas são a Estrela, a Cruz e o Cajado do Pastor.

A bela história dos Três Reis Magos e do Pastor nos lembra de praticar a paciência, a compaixão e a bondade. Embora nem sempre consigamos enxergar claramente o caminho à nossa frente, se caminharmos com sinceridade, consciência e com fidelidade à luz que recebemos, podemos confiar que nossa jornada — e seus resultados — permanecerão seguramente nas mãos Daquele que guia todas as coisas com sabedoria e amor.

Honrando Organizações Maçônicas (Opção 2)

Esta cerimônia poderá ser realizada como uma apresentação independente, sem abertura formal ou reunião. Não é necessário Altar. As Filhas deverão usar a Veste Oficial. Um ou mais narradores poderão ser utilizados. A Musicista tocará uma música de caminhada enquanto as Filhas entram formando o Esquadro e Compasso. Música suave poderá ser tocada durante a narração. As luzes deverão permanecer parcialmente reduzidas.

NARRADOR: Nesta noite [dia], reunimo -nos para homenagear a Maçonaria, a Ordem da Estrela do Oriente, a Ordem de Amaranth e a Ordem do Santuário Branco de Jerusalém.

Quatro organizações irmãs, cujas histórias são distintas, mas cujos propósitos caminham em perfeita harmonia.

Juntas, elas nos convidam à fidelidade — fidelidade aos nossos princípios, às nossas famílias, às nossas comunidades e à silenciosa voz da consciência. Ensinam -nos a permanecer firmes na integridade, agir com honestidade e medir nossas ações pelo bem que promovem ao mundo.

Nos lembram do poder da esperança: que toda vida atravessa momentos de dificuldade, mas que a renovação é sempre possível; que o crescimento nasce das provações; e que a luz torna -se ainda mais preciosa quando ilumina a escuridão. Seja representada pelo renascimento, pela transformação ou pela promessa de um novo começo, a esperança é um presente compartilhado por essas quatro organizações.

Elas também nos chamam ao trabalho perseverante — não apenas ao trabalho das mãos, mas ao trabalho do coração. Aquele que constrói entendimento, sustenta famílias, fortalece comunidades e pratica a bondade sem esperar recompensa. É por meio desse trabalho que o amor se torna ação e a compaixão ganha vida.

Nos ensinam a lealdade: uns para com os outros, para com princípios que permanecem além do tempo e para com o desejo universal de paz, justiça e harmonia. Na lealdade encontramos confiança; na confiança encontramos união; e na união encontramos a força para realizar aquilo que ninguém poderia alcançar sozinho.

Nos lembram de que a verdadeira sabedoria não consiste apenas em adquirir conhecimento, mas em saber utilizá -lo com humildade, guiado pela compaixão e iluminado pela consciência de que cada pessoa carrega em si uma centelha de um propósito maior.

Cada uma, à sua maneira, procura fortalecer o caráter, inspirar o serviço ao próximo e acender, em cada coração, a luz daqueles que desejam viver uma vida de significado.

[opção para os maçons]

Os símbolos diante de nós lembram que toda vida humana é uma obra em constante construção, moldada pelas escolhas que fazemos e pelo cuidado que dedicamos ao próximo.

O Esquadro e Compasso da Maçonaria nos convidam a construir uma vida de integridade; a medir nossas ações pela honestidade; a conduzir nossos dias segundo a consciência; e a buscar a sabedoria que fortalece nossa coragem. Recordam -nos de que a verdade não deve apenas ser acreditada, mas praticada; e que o caráter revela -se na fidelidade aos nossos próprios ideais.

[opção para a estrela do oriente]

Solo: Quão Firme é um Alicerce.

A Musicista toca uma música de caminhada enquanto as Filhas entram para formar uma estrela.

Música suave poderá ser executada durante a narração. As luzes permanecem parcialmente reduzidas durante a entrada dos membros e são aumentadas posteriormente.

Agora resplandece diante de nós uma estrela cujos raios expressam os mais nobres anseios do coração humano: o desejo de permanecer fiel, a esperança que jamais se extingue, a lealdade que une comunidades, a promessa da renovação e a força permanente do amor.

Esses princípios da Ordem da Estrela do Oriente manifestam-se não apenas em suas cerimônias, mas também no esforço diário de ouvir com paciência, agir com coragem, permanecer ao lado daqueles que necessitam e permitir que a compaixão conduza nossos passos.

[opção para Ordem de Amaranth]

"O Senhor é Minha Luz." A Musicista toca uma música de caminhada enquanto as Filhas entram para formar um Círculo/Coroa. Música suave poderá ser executada durante a narração. As luzes permanecem parcialmente reduzidas durante a entrada dos membros e são aumentadas posteriormente.

O círculo ininterrupto da Ordem de Amaranth, envolvendo a Coroa e a Espada, simboliza a união e a fraternidade — pessoas ligadas por um propósito comum e fortalecidas pelo apoio mútuo. Nos ensina que a liderança alcança sua maior nobreza quando está a serviço do próximo, e que a verdadeira força se manifesta quando guiada pela compaixão.

A Coroa Amarantina que envolve esses símbolos nos recorda de uma verdade eterna: amizade, lealdade e serviço constroem vínculos mais fortes do que qualquer circunstância. Onde unimos nossas mãos, construímos uma comunidade; onde praticamos a bondade, fazem os nascer a esperança.

[opção para o santuário de Jerusalém]

A Musicista toca uma música de caminhada enquanto as Filhas entram para formar uma Cruz. Música suave poderá ser executada durante a narração. As luzes permanecem parcialmente reduzidas durante a entrada das integrantes e são aumentadas posteriormente.

Os símbolos da Estrela, da Cruz e do Cajado do Pastor, da Ordem do Santuário Branco de Jerusalém, representam o compromisso com o serviço, o cuidado constante e o chamado para caminhar com compaixão. Eles nos recordam que inúmeras vidas foram iluminadas por simples gestos de compreensão, por palavras que confortam os cansados e pela silenciosa coragem daqueles que escolhem a bondade mesmo quando o mundo parece incerto.

Nesta noite [dia], enquanto [esses símbolos e formações contam sua história diante de nós], homenageamos não apenas essas organizações, mas também os ideais que elas compartilham: ideais que atravessam gerações, tradições e superam todas as barreiras que separam um coração humano de outro. Honramos a herança que nos foi confiada e reafirmamos nosso compromisso de levar adiante sua luz.

A Musicista toca uma música de caminhada enquanto as Filhas se retiram.

Enviada por:

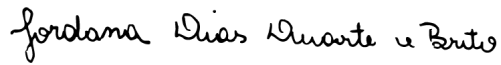
Amber Vipond, PHQ, PGG, Ritual Revision Co-Chair



Marcy Jaqua, GG, Ritual Revision Co-Chair



Jordana Brito, PHQ, PBG



Bonnie Conner, PHQ, PBG



Mariana Cota, PHQ



Sandra Dorr, PHQ, BG



Heather Havens, PHQ, GG



Kori Radloff, PGG, PBG, BG



Jackie Tomacmol, PHQ, PGG

